

# ITAÚSA

Investimentos Itaú S.A.

Demonstrações Contábeis  
31 de Dezembro de 2005





## ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2005

#### Senhores Acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativos ao exercício de 2005, elaborados de acordo com a Legislação Societária e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Contam também com o parecer favorável do Conselho Fiscal.

#### AMBIENTE ECONÔMICO

O crescimento econômico em 2005 deve ficar abaixo do registrado em 2004. Num ambiente de política monetária restritiva e lento aumento do salário real médio, houve desaquecimento dos investimentos e da demanda, mas o desempenho vigoroso das exportações apoiou o crescimento da economia brasileira. Por outro lado, o IPCA apurou inflação de 5,69% em 2005 em comparação aos 7,60% observados em 2004, sinalizando a convergência para a meta de 4,5% em 2006.

Em 2005, o real apreciou perto de 16% em termos nominais e em termos reais em mais de 25% em relação ao dólar norte-americano. Mesmo assim, o país reduziu seu endividamento externo total de US\$ 220 bilhões em dezembro de 2004 para aproximadamente US\$ 188 bilhões ao final de 2005, com destaque para o pagamento antecipado da dívida de US\$ 15,8 bilhões com o FMI. As exportações cresceram de US\$ 96,5 bilhões em 2004 para US\$ 118,3 bilhões em 2005. O Banco Central adotou uma política de reforço do nível das reservas internacionais, que totalizou US\$ 57 bilhões.

Interrompendo a trajetória de queda da dívida/PIB ocorrida em 2004, o ano de 2005 foi marcado pela estabilidade do endividamento público em 51,7% do PIB. Manteve-se, no entanto, a política de melhora do perfil da dívida, com maior participação da dívida prefixada, e menor daquela indexada à moeda estrangeira.

O crédito à pessoa física cresceu 29,7%. O crédito à pessoa jurídica, por sua vez, teve um crescimento menor, 11,6%, entretanto foi acompanhado por uma grande evolução de outros instrumentos de financiamento, entre eles emissão de ações, captações externas, e debêntures registradas na CVM.

Os depósitos à vista cresceram 7,7%, em termos reais, em relação a dezembro de 2004. Os depósitos a prazo cresceram, em termos reais, 27%, enquanto a poupança permaneceu nos mesmos níveis de 2004.

A atividade industrial acompanhou a desaceleração da economia e apresentou crescimento inferior ao de 2004. Em 2005, a produção industrial cresceu 3,1%, enquanto em 2004 a expansão foi de 8,3%. A manutenção de taxas de juros reais em patamares elevados foi uma das causas da acomodação na atividade econômica. A flexibilização da política monetária no segundo semestre de 2005 contribuiu para que a economia retomasse a trajetória de crescimento nos últimos meses do ano. Quanto à demanda externa, a expansão das exportações impediu um quadro de maior desaquecimento econômico.

Entre as categorias de uso, a produção de bens de consumo duráveis apresentou o maior crescimento – 11,4%. A produção de bens de capital cresceu 3,6% e a de bens intermediários 1,0%. A produção de bens de consumo semi e não duráveis cresceu 4,6% em 2005, sendo a única categoria de uso a apresentar crescimento superior ao registrado em 2004. Esse aumento é reflexo da expansão mais forte da massa real de salários ocorrida no ano. O aumento das operações de crédito e a criação de novas modalidades de empréstimos também contribuíram para a manutenção das taxas de crescimento da produção de bens de consumo em patamares elevados. Comparando-se 2005 com 2004, a indústria de madeira recuou 4,5%; máquinas para escritório e equipamentos de informática cresceu 17,3%; material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações cresceu 14,2%; mobiliário cresceu 0,5%; e o setor de produtos químicos diversos recuou 1,3%.

## PRINCIPAIS INDICADORES DE RESULTADO DA ITAÚSA CONSOLIDADO

R\$ Mil

	Controladora		Minoritários		Conglomerado	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
<b>Lucro líquido (LL) total</b>	<b>2.297.173</b>	<b>1.962.392</b>	<b>2.872.743</b>	<b>2.106.997</b>	<b>5.169.916</b>	<b>4.069.389</b>
Lucro líquido recorrente	2.964.473	2.646.772	2.975.955	2.686.890	5.940.428	5.333.662
Resultado extraordinário	(667.300)	(684.380)	(103.212)	(579.893)	(770.512)	(1.264.273)
Patrimônio líquido (PL)	9.753.844	8.879.419	9.010.494	8.319.458	18.764.338	17.198.877
<b>Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio</b>	<b>24,41</b>	<b>23,81</b>	<b>32,74</b>	<b>27,39</b>	<b>28,43</b>	<b>25,54</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	891.786	696.775	1.021.724	777.832	1.913.510	1.474.607

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

	31/12/2005	31/12/2004	Evolução %
<b>Resultados por lote de mil ações - em R\$</b>			
Lucro líquido	723,29	608,58	18,85
Valor patrimonial	3.071,10	2.753,68	11,53
Preço da Ação ON (1)	7.520,00	4.578,75	64,24
Preço da Ação PN (1)	7.462,38	4.509,52	65,48
Capitalização de Mercado (2) - em R\$ mil	23.770.045	14.624.742	62,53

(1) Com base na cotação média do mês de dezembro de cada ano.

(2) Calculado com base na cotação média das ações em dezembro de cada ano.

## PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

R\$ Mil

	Ano	ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS	ÁREA INDUSTRIAL			CONSOLIDADO / CONGLOMERADO (1)
		Banco Itaú Holding Financeira S.A.Consolidado	Duratex S.A.	Itautec Philco S.A	Elekeiroz S.A.	
Ativos Totais	2005	151.241.430	1.947.056	723.218	547.029	155.145.603
	2004	130.338.643	1.812.552	949.165	492.463	134.232.984
Receitas Operacionais (2)	2005	35.240.897	1.270.577	1.484.518	655.448	39.400.371
	2004	30.063.311	1.188.226	1.502.491	703.971	33.775.017
Resultado do Exercício	2005	5.251.334	137.085	46.502	43.110	5.169.916
	2004	3.775.616	125.293	22.527	70.839	4.069.389
Patrimônio Líquido	2005	15.559.656	1.050.872	312.886	317.646	18.764.338
	2004	13.971.082	990.436	326.990	287.436	17.198.877
Rentabilidade Anualizada (LL / PL) % (3)	2005	35,28%	13,46%	14,19%	14,13%	28,43%
	2004	29,23%	13,05%	7,02%	27,18%	25,54%
Ativo Permanente	2005	2.874.830	1.181.271	107.469	265.758	4.428.812
	2004	3.118.823	1.156.683	169.860	225.074	4.627.885
Investimentos no Período	2005	794.955	108.307	31.287	62.016	989.685
	2004	2.015.902	139.343	32.299	29.876	2.173.204
Geração Interna de Recursos (4)	2005	9.678.735	221.313	120.287	69.459	9.800.592
	2004	9.587.404	212.741	107.876	96.985	10.016.024
Dividendos Pagos / Provisionados	2005	1.853.356	46.343	13.072	14.118	1.913.510
	2004	1.372.564	58.110	8.715	20.414	1.474.607
Despesas com Pessoal	2005	4.428.350	261.583	263.889	53.343	5.033.646
	2004	3.573.445	240.415	259.275	55.092	4.146.613
Benefícios Espontâneos	2005	285.072	17.569	6.784	5.173	314.578
	2004	258.065	14.704	6.883	5.503	285.183
Nº de Funcionários	2005	51.036	5.890	4.381	796	62.128
	2004	45.316	5.951	5.261	787	57.343
Impostos Pagos e Provisionados	2005	4.692.436	289.683	131.263	31.560	5.491.872
	2004	3.549.405	253.818	134.634	31.472	4.211.927

(1) Os dados do consolidado/conglomerado apresentam valores líquidos das eliminações de consolidação e dos resultados não-realizados de operações intercompanhias.

(2) Seguindo tendência mundial, as Receitas Operacionais por área de atuação foram obtidas conforme segue:

- Banco Itaú Holding Financeira S.A.: somatório das Receitas da Intermediação Financeira, Receitas de Serviços, Receitas de Prêmios de Seguros, Capitalização e Planos de Previdência e outras Receitas Operacionais.
- Duratex S.A., Itautec Philco S.A. e Elekeiroz S.A.: considera as Receitas Líquidas de Vendas de Produtos e/ou Serviços.

(3) Calculada sobre o patrimônio líquido médio, obtido pela média aritmética da soma dos patrimônios inicial / intermediários trimestrais e final.

(4) Engloba os recursos provenientes das operações:

- acréscidos da despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa;
- não consideradas as variações das provisões matemáticas de capitalização e previdência e consideradas as variações de sinistros a liquidar, os créditos e os débitos de operações com seguros e as despesas de comercialização diferidas de seguros, previdência e capitalização.

## ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### Banco Itaú Holding Financeira

O lucro líquido consolidado do Itaú em 2005 somou R\$ 5.251 milhões, correspondendo a um aumento de 39,1% em relação ao resultado alcançado no ano anterior.

O patrimônio líquido consolidado totalizou R\$ 15.560 milhões em 31 de dezembro de 2005, com acréscimo de 11,4% em comparação a 2004. Assim, o Itaú obteve retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROE) de 35,3% a.a. em 2005, o que equivale a uma expressiva evolução sobre a taxa de 29,2% obtida em 2004.

O total de ativos somou R\$ 151.241 milhões, crescendo 16,0% em relação a 2004. O retorno sobre o ativo total médio (ROA) alcançou a taxa de 3,7% a.a., superior à taxa de 3,0% de 2004.

A decisão estratégica do Itaú de intensificar as atividades comerciais em segmentos em que historicamente mantinha uma atuação discreta, tais como crédito ao consumo e financiamento às micro, pequenas e médias empresas, resultou em consistente expansão do saldo da carteira de crédito e alterou a dinâmica de suas receitas ao longo de 2005.

#### Evolução da carteira de crédito

R\$ milhões

	2005	2004	Evolução %	
			Saldo	%
<b>Créditos Livres</b>	<b>63.215</b>	<b>48.752</b>	<b>14.463</b>	<b>29,7</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>28.691</b>	<b>18.272</b>	<b>10.419</b>	<b>57,0</b>
Cartão de Crédito	7.216	5.150	2.066	40,1
Crédito Pessoal	10.320	6.926	3.394	49,0
Veículos	11.155	6.196	4.959	80,1
<b>Empréstimos Empresas</b>	<b>34.524</b>	<b>30.480</b>	<b>4.044</b>	<b>13,3</b>
Grandes Empresas	21.740	20.762	978	4,7
Micro/Pequenas e Médias Empresas	12.784	9.718	3.066	31,6
<b>Créditos Direcionados</b>	<b>4.541</b>	<b>4.524</b>	<b>17</b>	<b>0,4</b>
Crédito Rural	2.653	2.627	26	1,0
Crédito Imobiliário	1.888	1.897	(9)	(0,5)
<b>Total</b>	<b>67.756</b>	<b>53.276</b>	<b>14.480</b>	<b>27,2</b>

O saldo total de empréstimos e financiamentos, incluindo os avais e fianças, atingiu R\$ 67.756 milhões, o que equivale a um aumento de 27,2% em relação ao ano anterior.

As operações com clientes pessoas físicas tiveram crescimento de 57,0% durante o ano, atingindo o saldo de R\$ 28.691 milhões no final do exercício. Destacaram-se as operações de financiamento de veículos, com aumento de 80,1% no saldo da carteira, a carteira de crédito pessoal, com incremento de 49,0%, e as operações de cartões de crédito, que aumentaram 40,1% no ano.

As operações voltadas às micro, pequenas e médias empresas cresceram 31,6% no ano, totalizando R\$ 12.784 milhões, enquanto as operações do segmento voltado às grandes empresas totalizaram R\$ 21.740 milhões, crescendo 4,7% em relação a 2004.

As receitas com a prestação de serviços também foram beneficiadas pela nova dinâmica dos negócios vinculados às operações com clientes pessoa física, correntistas e não-correntistas. O Itaú manteve ainda um foco estrito na gestão de custos em 2005. Neste período, conciliou a necessidade de elevação das despesas não decorrentes de juros vinculadas à estruturação e consolidação das iniciativas estratégicas representadas pelas operações da Itaucard e Orbitall, com os processos e metas de racionalização e controle de custos implantados nos últimos anos. Desta forma, o Itaú atingiu elevados níveis de produtividade, o que pode ser constatado na evolução do índice de eficiência que alcançou 50,3% ante 53,9% em 2004, mesmo considerando os custos associados às recentes iniciativas estratégicas.

O Itaú contava com 51.036 colaboradores no final de 2005, com a contratação de 5.720 novos funcionários, em decorrência da expansão dos negócios, principalmente no crédito ao consumidor. A rede de atendimento do Itaú engloba 4.348 unidades, entre agências, postos de atendimento bancário, pontos de atendimento eletrônico em empresas e lojas Taíí e mais de 22 mil caixas eletrônicos proprietários.

Os investimentos em tecnologia realizados pelo Itaú permitem que 2,6 bilhões de operações sejam realizadas anualmente via auto-atendimento em caixas eletrônicos, telefone, fax, Internet e por meio de sistema de débitos automáticos e compras com cartões de débito.

Em 2005, foi promovida a revisão da Visão Itaú, bem como a elaboração do novo Código de Ética, que contaram com a participação de representantes de todas as áreas do Banco.

Em 2005, o Itaú teve seus ratings elevados por importantes agências internacionais de classificação de risco: o de Força Financeira pela Moody's e o Individual pela Fitch Ratings. Desta maneira, o Itaú é avaliado como o melhor banco nessas classificações no Brasil, o que reflete a forte performance financeira do Banco associada a melhorias da eficiência operacional e consistente rentabilidade.

O Itaú também foi considerado o melhor banco brasileiro pelas revistas Euromoney e Global Finance, e o banco mais ético e melhor administrado entre os maiores bancos da América Latina pela revista Latin Finance/Management & Excellence.

As ações preferenciais do Itaú valorizaram 46,5% em 2005, enquanto as ordinárias alcançaram apreciação de 47,0%. Assim, a capitalização de mercado do Itaú, calculada com base na cotação média das ações preferenciais em dezembro, atingiu R\$ 62.980 milhões no final do ano.

Por fim, um dos principais ativos intangíveis do Banco, a marca Itaú, também apresentou valorização em 2005, sendo mais uma vez considerada como a mais valiosa do Brasil. O valor da marca Itaú é de US\$ 1.342 milhões, com crescimento de 11,7% em relação a 2004, segundo a consultoria inglesa Interbrand.

## Itaúsa Europa Investimentos

A Itaúsa Europa Investimentos, holding que concentra os investimentos bancários do Conglomerado na Europa, apresentou, em 2005, lucro líquido de € 41,8 milhões e ativos de € 2,9 bilhões, com crescimento de 39,2% e 18,9%, respectivamente, em relação a 2004.

O Banco Itaú Europa, sediado em Lisboa, com sucursais em Londres e na Madeira e subsidiárias nas Ilhas Cayman e em Luxemburgo, durante o ano de 2005 reforçou o seu posicionamento na atividade corporate internacional, apoiando as multinacionais que operam no Brasil e criando estruturas diferenciadas de financiamento internacional para os clientes do Itaú no Brasil, nos segmentos de grandes corporações e médias empresas.

Os ativos consolidados alcançaram € 2.916,2 milhões, 19,8% superior a 2004, enquanto os ativos totais sob gestão, que inclui além dos ativos próprios, as garantias e compromissos irrevogáveis e os ativos de clientes sob gestão, atingiram montante próximo dos € 6 bilhões.

Na composição dos ativos, destacam-se as operações de crédito a empresas, que atingiram € 1.062,7 milhões, compostas principalmente por empréstimos estruturados, na sua maioria associados ao financiamento das exportações brasileiras. O Itaú Europa vem operando em sintonia com a dinâmica das estruturas de segmentação de mercado do Itaú, ampliando a sua base de clientes Pessoa Jurídica, oferecendo produtos estruturados em comércio exterior e mercado de capitais e apoiando os investimentos das empresas europeias no Brasil.

O lucro líquido consolidado do Itaú Europa atingiu € 42,2 milhões, com crescimento de 40,8% face aos € 30,0 milhões apurados em 2004, enquanto o produto bancário alcançou € 70,7 milhões – 47,4% acima do ano anterior. O resultado evidencia, além da contribuição estável da margem financeira, um elevado desempenho das áreas de mercado de capitais, tesouraria, private banking internacional e da participação detida no Banco BPI.

A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio atingiu 12,6%, o índice de eficiência situou-se em 34,1%, enquanto o índice de solvabilidade (BIS Ratio), superior a 20%, mantém-se claramente acima do mínimo de 8% exigido pelas regras de supervisão bancária portuguesas e da União Europeia.

O status investment grade do Banco (Baa1 pela Moody's e BBB+ pela Fitch Ratings) tem sido um importante fator de apoio à diversificação das fontes de fundos que o Banco vem realizando com emissões de eurobonds de médio e longo prazos no mercado de capitais internacional. Ao final de 2005, o montante total de títulos e empréstimos sindicalizados emitidos nos mercados internacionais pelo Itaú Europa atingiu € 966,1 milhões, sendo que durante o ano foram realizadas diversas emissões no total de mais de € 550 milhões, incluindo uma emissão de dívida subordinada com prazo de 10 anos no montante de € 100 milhões. Para o sucesso das emissões em muito contribuiu a atividade da mesa de mercado de capitais do Banco em Londres.

A atividade do Banco Itaú Europa Luxemburgo agregou aos resultados globais do Itaú Europa uma contribuição de 27,4% no produto bancário e de 21,5% em termos de resultados líquidos. O Itaú Europa Luxemburgo continuou sua política voltada para a expansão da base de clientes private, ampliando e fortalecendo a oferta de produtos, família de fundos, opções de investimentos e serviços de assessoria. No final de 2005, os ativos sob gestão ultrapassavam US\$ 2,5 bilhões, com mais de 1.500 clientes ativos.

O Banco Itaú Europa detém 51% da participação que o Conglomerado Itaúsa possui no Banco BPI, aumentada de 16,1% para 16,4% no início de 2006. O Banco BPI é o quarto maior conglomerado financeiro português e apresentava, ao final de 2005, ativos totais consolidados de € 30,1 bilhões, patrimônio líquido de € 1.492,8 milhões e lucro líquido de € 251 milhões. O Banco BPI registrou significativa melhoria em seus indicadores, com o ROE elevado para 23,5%, o índice de solvabilidade de 9,8%, em 2004, para 11,5% em 2005 e o índice de eficiência passando de 61,7% para 57,8%.

## ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

### Duratex

Em 2005, a receita líquida consolidada da Duratex atingiu R\$ 1.270,6 milhões, desempenho 7% superior ao apresentado em 2004. As exportações totalizaram US\$ 62,5 milhões, 9% superiores às de 2004. A geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, somou R\$ 362,6 milhões, correspondendo à margem EBITDA de 28,5%, 13% superior a 2004. O lucro líquido foi de R\$ 137,1 milhões, com crescimento de 9% em relação a 2004, e resultou no retorno de 13,46% sobre o patrimônio líquido médio.

Esse desempenho foi impulsionado por medidas de redução de custos e de despesas operacionais e pela melhoria do mix de venda. A melhor gestão dos estoques teve resultado positivo no capital de giro e geração operacional de caixa que totalizou R\$ 312,6 milhões, 63% acima do registrado no ano anterior.

A dívida líquida da Duratex totalizava R\$ 357,1 milhões ao final de 2005, correspondendo a 34% do patrimônio líquido. A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,98, refletindo a baixa alavancagem da Empresa.

A Divisão Madeira apresentou queda de 1% nos volumes expedidos em relação a 2004. A rentabilidade da área, que tem 20% de sua receita proveniente do mercado externo, foi prejudicada pela valorização da moeda brasileira em relação ao dólar. Assim, embora a receita líquida tenha aumentado 7%, totalizando R\$ 860,0 milhões, com melhora de mix e preços, seu desempenho operacional medido pelo EBITDA evoluiu 4%, totalizando R\$ 267,1 milhões. A relação EBITDA/ receita líquida manteve-se estável em relação a 2004, atingindo 31%. As exportações alcançaram US\$ 56,2 milhões, destacando-se a exportação de chapa de fibra que chegou a US\$ 41,3 milhões. Foram lançados, em 2005, 84 padrões e acessórios de acabamentos.

Embora a Divisão Deca tenha apresentado expedições 7% inferiores às de 2004, as medidas internas tomadas com foco na redução de custos, despesas operacionais e reposicionamento de produtos permitiram forte evolução dos resultados operacionais. O EBITDA evoluiu 47%, somando R\$ 95,5 milhões ao final de 2005. A relação EBITDA/receita líquida totalizou 23%. Esse resultado é expressivo se considerada a evolução de 8% da receita líquida, que totalizou R\$ 410,6 milhões.

As exportações totalizaram US\$ 6,4 milhões com evolução de 36%. Destacam-se as vendas externas de louças sanitárias, que somaram US\$ 4,7 milhões. Como parte da estratégia de divulgação da marca no exterior, a Duratex participou das principais feiras do setor, em especial na Kitchen and Bath, realizada em Las Vegas. Para atendimento desse mercado, foram desenvolvidos 35 produtos específicos e houve aumento da base de representantes comerciais. No segundo semestre, foi firmado contrato de fornecimento de louças sanitárias, no sistema de OEM (Order for Engineering Manufacturing), com grande empresa do ramo. O contrato objetiva a venda de louças no mercado norte americano e terá a vigência de dois anos, passíveis de prorrogação. O acordo proporcionará vendas de aproximadamente US\$ 3,6 milhões em 2006, devendo atingir US\$ 6,8 milhões anuais a partir de 2007.

Em 2005, a Divisão Deca lançou 115 produtos em metais sanitários e 24 em louças sanitárias. Deca recebeu diversos reconhecimentos, destacando-se o Prêmio Pini e o Prêmio Anamaco, nas categorias metais e louças sanitárias, o Prêmio Top Marcas e o Prêmio Melhor Produto do ano pelo Revista Revista & Construção, para louças na Linha Vogue e metais na Válvula Hydra.

### Itautec

Em 2005, a receita bruta de vendas e serviços da Itautec atingiu R\$ 1.691,4 milhões. O lucro líquido atingiu R\$ 46,5 milhões, 106,4% superior a 2004, representando retorno sobre o patrimônio líquido médio de 14,19%. O retorno sobre o capital próprio e de terceiros (ROIC) foi de 15,6%.

A receita bruta da empresa foi composta por R\$ 1.554,1 milhões decorrentes das operações no mercado interno e R\$ 137,3 milhões no mercado externo.

O EBITDA totalizou R\$ 117,1 milhões, resultando na margem EBITDA de 7,9%. A geração operacional de caixa acumulada foi de R\$ 181,1 milhões.

Ao final de 2005, as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 152,3 milhões e os financiamentos de curto e longo prazo chegavam a R\$ 141,5 milhões.

Foram investidos no ano R\$ 111,0 milhões, destacando-se R\$ 48,6 milhões em desenvolvimento de tecnologia.

Os produtos de Informática, assim chamados os microcomputadores e notebooks, apresentaram crescimento de 49,4% e 22,6%, respectivamente.

A Itautec lançou uma nova linha de Servidores, com vários modelos, alinhados com a demanda do mercado brasileiro, com opções para empresas pequenas e médias. Com a nova linha foi obtido volume 57,3% superior ao expedido em 2004.

Na área de Serviços o incremento nas operações direcionadas para os segmentos de automação bancária, automação comercial e auto-atendimento, aliado ao crescimento expressivo de operações de Suporte (Help-Desk), foram fundamentais para obtenção do crescimento de 18,6% na receita.

O volume dos produtos destinados ao mercado de Automação Bancária apresentaram redução de 53,9%, em relação a 2004.

No segmento de Automação Comercial o volume cresceu 46,5%, em especial no quarto trimestre, com destaque para as Impressoras, Emissoras de Cupom Fiscal (ECF) com tecnologia de impressão térmica e registro fiscal em memória e de Servidores para lojas de Grandes Redes de Varejo.

O mercado de Auto-Atendimento registrou um aumento de volume de 26,2%, destacando-se o SIGA (Sistema Integrado de Gestão do Atendimento), que se mostrou uma solução efetiva para os mercados de Automação Comercial e Automação Bancária.

A área de Automação Bancária foi responsável por 41% das exportações, os produtos de auto-atendimento por 34% e os 25% restantes foram distribuídos entre software e produtos de automação comercial.

No exercício, foram inaugurados os escritórios comerciais na Argentina e México.

#### Reestruturação Societária

Conforme aprovado em AGE de 29.07.2005, foi realizada a cisão da Itautec Philco S.A., com versão de parcela do patrimônio líquido para a constituição da Companhia Brasileira de Componentes S.A. – CIABRACO, para a qual foram transferidas as operações de encapsulamento de memórias e de placas de circuitos impressos.

Conforme estipulado no Contrato de Promessa de Compra e Venda, assinado em 08/08/2005, foi efetivada pela Gradiente Eletrônica S.A. a compra dos ativos relacionados à Operação Philco (marca, imóvel, equipamentos e estoques). O total da operação foi de R\$ 63,6 milhões, com reflexos contábeis na demonstração do resultado da Itautec de R\$ 3 milhões de lucro. Em 31 de janeiro, houve o pagamento da última parcela estipulada no contrato, tendo sido dada plena quitação à Gradiente.

#### Eventos Subseqüentes

A Assembléia Geral dos Acionistas, reunida em 19 de janeiro de 2006, aprovou a alteração da denominação social da empresa, de Itautec Philco S.A. – Grupo Itautec Philco para Itautec S.A. – Grupo Itautec. Foi também aprovada a transferência da sede social, da Rua Javari nº 1155, Distrito Industrial, em Manaus (AM), para a Rua Santa Catarina nº 1, Prédio 2, Parque São Jorge, em São Paulo (SP), e, conseqüente alteração dos jornais utilizados para as publicações legais da sociedade.

#### Elekeiroz

Na indústria química, a valorização do real foi prejudicial para o mercado interno, com importações de produtos acabados, principalmente chineses, e para o mercado externo, devido à ausência de margens atrativas. O faturamento do setor produtos químicos de uso industrial apresentou queda de 3% de faturamento no mercado interno em reais, fato inédito nos últimos dez anos. A alta de 45% e 25% nos preços médios anuais internacionais do petróleo e da nafta provocaram aumentos expressivos nas matérias-primas petroquímicas no mercado local.

As expedições totais da Elekeiroz diminuíram 5% no ano. Os produtos orgânicos caíram 14% e os inorgânicos cresceram 4%. Os produtos orgânicos relacionados aos plastificantes caíram 19%. Dentre os fatores que ocasionaram essa redução destaca-se a menor disponibilidade de álcoois, devido à parada programada de manutenção das plantas. As exportações decresceram 43% em 2005, passando de 10% para 6% das expedições da empresa. Esse resultado é decorrente da menor oferta de matérias-primas competitivas.

Dentre as atividades realizadas no complexo de Camaçari, na Bahia, destacam-se:

- a nova planta de ácido 2 etil hexanóico, com 10 mil toneladas/ano, tecnologia própria e equipamentos ociosos do complexo, cujas operações foram iniciadas em maio;
- a nova caldeira especial para queima de resíduos líquidos e gasosos dos processos produtivos, que reduz os efluentes orgânicos a serem tratados e gera parte do vapor consumido no complexo;
- a racionalização modernização, automação e ampliação para 49 mil toneladas anuais da planta de plastificantes, concluída em novembro, que permite operação mais segura, com maior produtividade e menor geração de efluentes;
- a modernização, automação e ampliação para 142 mil toneladas/ano de aldeídos das plantas de oxo-álcoois, realizada durante a parada para manutenção, que possibilita melhor aproveitamento destes ativos;
- os estudos para a reativação com expansão e modernização da planta de anidrido maleico do complexo industrial.

Os investimentos realizados na Unidade de Camaçari contam com o apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Banco do Nordeste do Brasil – BNB. Em 2005, foram disponibilizados R\$ 50 milhões. A Elekeiroz realizou, em abril, mediante incorporação de reservas, aumento de capital no valor de R\$ 25,0 milhões, atendendo compromisso com o BNDES.

Na Unidade de Várzea Paulista, destacam-se: a conclusão da primeira fase da expansão das plantas de Resinas de Poliéster; a aliança estratégica tecnológica com a DSM Composite Resins AG, que permitiu o ingresso da Elekeiroz em novas aplicações em segmentos de mercado demandantes de produtos diferenciados; e os investimentos em melhorias operacionais, de segurança e produtividade nas demais plantas.

Em conjunto com a Petrobrás foi concluída a primeira fase dos estudos do complexo de ácido acrílico, acrilatos e polímeros super absorventes. Para o primeiro trimestre de 2006, está previsto o início da segunda fase.

A seguir, os principais indicadores de desempenho da Elekeiroz:

<i>R\$ milhões</i>	2005	2004	Variação %
Receita Bruta	838	886	(5,4)
Receita Líquida	655	704	(7,0)
Receita de Exportações	69	111	(37,8)
Resultado Operacional	53	93	(43,0)
Lucro Líquido	43	71	(39,4)
Patrimônio Líquido	318	287	10,8
EBITDA	82	126	(34,9)
Rentabilidade Anualizada sobre o Patrimônio Líquido Médio(%)	14,1	27,2	-

## Itaúsa Empreendimentos

Em 2005, o setor imobiliário registrou o melhor resultado dos últimos cinco anos. O aumento no volume de crédito contribuiu para o crescimento do volume de unidades comercializadas.

O Ville Belle Époque, condomínio residencial com apartamentos de alto padrão, desenvolvido em parceria com a Construtora Líder, teve suas obras concluídas no quarto trimestre. 80% das unidades do empreendimento já foram comercializadas.

O condomínio residencial Jardins do Portal, desenvolvido em parceria com a Construtora líder, teve as obras concluídas e as unidades entregues no quarto trimestre. O empreendimento foi 100% comercializado.

O Place Saint Germain, condomínio fechado com casas de alto padrão no bairro Alto da Boa Vista, foi desenvolvido em parceria com a AK Realty. As obras estão em fase de finalização.

A busca por novos espaços de escritórios foi positiva, reduzindo a vacância no setor. Esse resultado não foi eficiente para a melhora nos valores de locações.

A constante adequação do mix das lojas do Raposo Shopping tem proporcionado crescimento nas vendas, acompanhando o desempenho do setor varejista.

## GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é foco permanente de atenção das empresas do Conglomerado, cujos colaboradores totalizavam 62.128 ao final de 2005. No período, foram investidos R\$ 60 milhões em programas de educação, treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. A remuneração do pessoal, somada aos encargos e benefícios, totalizou R\$ 3.966 milhões. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 694 milhões e englobam aposentadoria complementar, alimentação, assistência médico-odontológica, serviços de assistência social, bolsas de estudo, atividades de lazer, esporte e cultura, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, seguros, vale-transporte, doações e concessões especiais entre outros.

## SUSTENTABILIDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

As empresas da Itaúsa, em 2005, deram continuidade à implantação de práticas de governança corporativa que buscam garantir a geração de valor para os vários públicos com os quais se relaciona.

Mais uma vez, o Itaú foi selecionado para fazer parte do seletor grupo de empresas que compõem o Dow Jones Sustainability World Index (DJSWI), sendo o único banco latino-americano a compor o Índice que avalia a sustentabilidade corporativa das empresas.

O Itaú e a Itaúsa foram escolhidos para compor a carteira teórica do Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa (ISE). O ISE foi criado para se tornar uma referência para o investimento socialmente responsável e um indutor de boas práticas no meio empresarial brasileiro.

No Itaú, foi criado o Comitê de Remuneração com o objetivo de definir a política de remuneração de Diretores do Itaú e de suas subsidiárias. Além disso, os Comitês de Divulgação e de Negociação foram elevados à condição de estatutários pela Assembléia Geral dos Acionistas Ordinária de 2005.

A Duratex aderiu ao Nível I de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa. Em junho, foi concluído o grupamento de ações na proporção de 200 ações por 1 ação. Com isso, a cotação das ações passou a ser unitária e o valor do lote mínimo de negociação tornou-se mais acessível a investidores não institucionais.

Em 2005, foram criados seis Comitês com a participação de executivos das empresas industriais do Conglomerado Itaúsa – Duratex, Itautec e Elekeiroz. Os Comitês de Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial têm por objetivo difundir as melhores práticas adotadas entre as empresas industriais do Conglomerado, promovendo a captura de sinergias, a redução de custos e geração de valor aos acionistas.

## RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Importantes iniciativas refletiram a preocupação do Itaú com a responsabilidade socioambiental. Dentre as principais ações destacam-se a criação do Comitê Executivo de Responsabilidade Socioambiental e da Comissão de Responsabilidade Socioambiental, cujo objetivo é definir e implementar a política de responsabilidade socioambiental do Banco. Destaca-se ainda a adoção de metodologia que inclui critérios de avaliação socioambiental no financiamento de projetos para as médias empresas.

Ainda em 2005, foi lançada a Ouvidoria Corporativa Itaú, ampliando o sistema de apoio ao cliente. Foi promovida, também, a campanha “O Itaú quer ouvir Você”, de maneira a estimular e divulgar a utilização dos canais de comunicação com os clientes, e foi dada continuidade ao programa de “uso consciente do crédito”, além do lançamento de produtos socialmente responsáveis como o PIC Natureza.

Em relação aos investimentos sociais e culturais são marcantes a atuação da Fundação Itaú Social e Instituto Itaú Cultural. Os programas do Instituto Itaú Cultural totalizaram R\$ 26 milhões. O Programa Rumos, recebeu mais de 1.500 inscrições para as categorias Artes Visuais e Educação Cultura e Arte. Destacam-se também a mostra “O Corpo na Arte Contemporânea Brasileira” e a exposição “Cinético Digital”, que foram visitadas por mais de 130 mil pessoas. A Fundação Itaú Social investiu R\$ 22 milhões em projetos próprios e em mais de 100 parcerias e apoios a instituições com ações sociais alinhadas às suas diretrizes. Destacam-se a 6ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, com 1.682 projetos participantes e a 1ª edição do Prêmio Itaú Apoio ao Empreendedor, com inscrições de 44 Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPs) que operam com microcrédito.

Dentre as iniciativas da Duratex, destaca-se a Escola de Marcenaria Tide Setubal, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), com o objetivo de formar marceneiros e desenvolver um pólo moveleiro na região. Outras ações da Empresa que merecem destaque são: a Área de Vivência Ambiental Piatan em Agudos, que recebeu mais de 6.600 visitas em 2005; o Programa de Voluntariado Embarque Nessa, que em 2005 direcionou o seu foco para a educação por meio de ações voltadas para a redução do índice de analfabetismo no Brasil; e o Programa Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens, voltado à conscientização ambiental de crianças entre 8 e 12 anos.

Em relação às iniciativas da Duratex voltadas ao meio ambiente destacam-se: a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros, equipamentos de controle de emissões atmosféricas, e gastos com a destinação de resíduos e a recuperação de materiais. A Empresa possui aproximadamente 90 mil hectares de terras com florestas de pinus e eucalipto próprias, destinadas a garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira.

Na Itaotec, destaca-se o patrocínio e a doação de microcomputadores e notebooks à Orquestra Sinfônica de São Paulo, por meio de incentivos fiscais da Lei Rouanet. Além disso, a Empresa patrocinará a temporada 2006 da Orquestra. Com o objetivo de envolver funcionários, clientes, comunidades e usuários do Parque do Piqueri com a questão ambiental, a Itaotec distribuiu 6.500 sementes de flores do campo marcando o início da primavera.

Na Elekeiroz, destaca-se a instalação de caldeira especial, já em operação, na Unidade de Camaçari. A iniciativa permitiu a coleta e o envio para queima de todas as emissões de gases e efluentes líquidos pesados. Ao queimar estes resíduos, ajudando a preservar o meio ambiente, a caldeira gera parte do vapor necessário à operação das plantas, com economia para todo o sistema. Na Unidade de Várzea Paulista está em fase de implantação um pós-reator na planta de anidrido ftálico que aumentará a conversão de matéria-prima em produto, reduzirá a zero as emissões gasosas e melhorará a qualidade final do produto acabado.

#### **AUDITORIA INDEPENDENTE – INSTRUÇÃO CVM nº 381**

A política de atuação da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., empresas controladas, ou integrantes do mesmo grupo econômico, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período, foram contratados, pela controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A., com a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes serviços relacionados à auditoria externa para pleno atendimento à regulamentação da Lei Sarbanes Oxley, seção 404, em montante de R\$ 1.764 mil, representando 11,0% do valor dos honorários.

Não foram prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e partes relacionadas serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

#### **AGRADECIMENTOS**

Aos nossos acionistas o agradecimento pelo apoio e pela confiança que procuramos retribuir com a obtenção de resultados diferenciados. Aos clientes de nossas empresas agradecemos a fidelidade e reforçamos o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade. Aos nossos colaboradores expressamos o especial agradecimento pelo trabalho e pelo empenho que têm proporcionado o crescimento sustentável de nossos negócios.

**(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06.03.2006)**

## ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

#### **Conselheiros**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO

#### **Conselheiros**

GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL

MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA

#### **Contador**

REGINALDO JOSÉ CAMILO

CT-CRC-1SP - 114.497/O – 9

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente e Diretor Geral**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Vice-Presidentes Executivos**

JAIRO CUPERTINO

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Diretores Executivos**

HENRI PENCHAS

LUIZ DE CAMPOS SALLES

### **COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

HENRI PENCHAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

PAULO SETUBAL

### **COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE**

HENRI PENCHAS

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

PAULO SETUBAL

## **BANCO ITAÚ HOLDING FINANCEIRA S.A.**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidentes**

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Conselheiros**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ VILARASAU SALAT  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
PERSIO ARIDA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SERGIO SILVA DE FREITAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **DIRETORIA**

#### **Diretor Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente Sênior**

HENRI PENCHAS

#### **Vice-Presidentes Executivos**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
CANDIDO BOTELHO BRACHER

#### **Consultor Jurídico**

LUCIANO DA SILVA AMARO

#### **Diretores Executivos**

RODOLFO HENRIQUE FISCHER  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

#### **Diretores Gerentes**

JACKSON RICARDO GOMES  
MARCO ANTONIO ANTUNES  
VILSON GOMES DE BRITO

#### **Diretor Gerente Adjunto**

WAGNER ROBERTO PUGLIESI

### **CONSELHO CONSULTIVO INTERNACIONAL**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ARTUR EDUARDO BROCHADO DOS SANTOS SILVA  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JULIO LAGE GONZALEZ  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
RUBENS ANTONIO BARBOSA  
SERGIO SILVA DE FREITAS

### **CONSELHO CONSULTIVO**

FERNANDO DE ALMEIDA NOBRE NETO  
LÍCIO MEIRELLES FERREIRA  
LUIZ EDUARDO CAMPELLO

### **COMITÊ DE REMUNERAÇÃO**

#### **Presidente**

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### **Membros**

CARLOS DA CAMARA PESTANA  
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA

### **COMITÊ DE AUDITORIA**

#### **Presidente**

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### **Membros Efetivos**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **COMITÊ DE NEGOCIAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
HENRI PENCHAS  
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO

### **COMITÊ DE DIVULGAÇÃO DE ATO OU FATO RELEVANTE**

ALCIDES LOPES TÁPIAS  
ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO  
ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA  
ANTÔNIO JACINTO MATIAS  
HENRI PENCHAS  
MARIA ELIZABETE VILAÇA LOPES AMARO  
ROBERTO TEIXEIRA DA COSTA  
SÍLVIO APARECIDO DE CARVALHO  
TEREZA CRISTINA GROSSI TOGNI

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

GUSTAVO JORGE LABOISSIERE LOYOLA

#### **Conselheiros**

FERNANDO ALVES DE ALMEIDA  
IRAN SIQUEIRA LIMA

## DURATEX S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

LAERTE SETUBAL FILHO

MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

OLAVO EGYDIO SETUBAL JÚNIOR

### CONSELHO FISCAL

#### Presidente

PAULO RICARDO MORAES AMARAL

#### Conselheiros

IRAN SIQUEIRA LIMA

WILTON DE MEDEIROS DAHER

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Vice-Presidentes Executivos

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

PLINIO DO AMARAL PINHEIRO (\*)

RAUL PENTEADO

(\*) Diretor de Relações com Investidores

#### Diretores Executivos

CARLOS ALBERTO TENÓRIO NOBRE

ENRIQUE JUDAS MANUBENS

JOSÉ ROBERTO REFINETTI GUIDI

MÁRIO COLOMBELLI FILHO

#### Diretores Gerentes

ALEXANDRE COELHO NETO DO NASCIMENTO

ANTONIO JOAQUIM DE OLIVEIRA

ANTONIO MASSINELLI

FLÁVIO DIAS SOARES

## ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidente

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

#### Conselheiros

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JAIRO CUPERTINO

PAULO SETUBAL

RENATO ROBERTO CUOCO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

GUILHERME ARCHER DE CASTILHO

#### Diretores Vice-Presidentes Executivos

CLÁUDIO VITA FILHO

JESUS FRANCISCO RAMON BARREIRO BOELLE

RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO

RICARDO EGYDIO SETUBAL

#### Diretor Executivo

WILTON RUAS DA SILVA

#### Diretor Gerente

JOSÉ RENATO SÁTIRO SANTIAGO

## ELEKEIROZ S.A.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

#### Presidente

OLAVO EGYDIO SETUBAL

#### Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO

JOSÉ CARLOS MORAES ABREU

PAULO SETUBAL

#### Conselheiros

CESAR CALVO HUIDOBRO

EDGARDO DE AZEVEDO SOARES NETO

RAUL PENTEADO DE OLIVEIRA NETO

REINALDO RUBBI

### DIRETORIA

#### Diretor Presidente

PAULO SETUBAL

#### Diretor Geral

REINALDO RUBBI

#### Diretores

CARLOS CALVO SANZ

JULIÃO DE SOUZA ESCUDERO

RICARDO JOSÉ BARALDI

## ITAÚSA EUROPA - INVESTIMENTOS SGPS LDA.

### **CONSELHO DE GERÊNCIA**

ALMIR VIGNOTO (Gerente Delegado)  
CARLOS DA CAMARA PESTANA  
HENRI PENCHAS  
JOSÉ CARLOS MORAES ABREU  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
MARIA DE LOURDES EGYDIO VILLELA  
OLAVO EGYDIO SETUBAL  
PAULO SETUBAL NETO  
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

## BANCO ITAÚ EUROPA, S.A.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

#### **Vice-Presidente**

CARLOS DA CAMARA PESTANA

#### **Vogais**

ALFREDO EGYDIO SETUBAL  
ALMIR VIGNOTO  
CANDIDO BOTELHO BRACHER  
HENRI PENCHAS  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JOSÉ FRANCISCO CLARO  
RENATO ROBERTO CUOCO  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### **COMISSÃO EXECUTIVA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

#### **Presidente**

ALMIR VIGNOTO

#### **Vogais**

JOSÉ FRANCISCO CLARO  
JORGE ALBERTO O. V. JARDIM GONÇALVES  
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR  
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA

### **CONSELHO FISCAL**

#### **Presidente**

JOSÉ MATA SOUSA MENDES

#### **Vogais**

JOÃO MANUEL RICARDO CATARINO  
PRICEWATERHOUSECOOPERS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE  
DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>	<b>116.247.503</b>	<b>101.660.453</b>
<b>Disponível</b>	<b>2.193.878</b>	<b>2.035.381</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>22.085.184</b>	<b>19.147.670</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>25.778.767</b>	<b>21.207.032</b>
Títulos e Valores Mobiliários	10.296.725	9.992.499
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.584.174	1.703.281
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (Nota 11b)	10.214.972	6.917.731
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	2.682.896	2.593.521
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>13.344.128</b>	<b>10.616.762</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)</b>	<b>36.896.491</b>	<b>31.160.853</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	40.237.298	32.721.041
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.340.807)	(1.560.188)
<b>Estoques (Notas 4f e 8)</b>	<b>457.846</b>	<b>507.103</b>
de Produtos	439.039	488.202
de Imóveis	18.807	18.901
<b>Outros Créditos</b>	<b>14.605.699</b>	<b>16.303.764</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	6.513.942	9.154.031
Créditos Tributários (Nota 15b)	2.390.304	1.711.056
Diversos (Nota 13a)	5.790.591	5.525.471
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4e e 7b)	(89.138)	(86.794)
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g e 13b)</b>	<b>283.287</b>	<b>269.911</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>602.223</b>	<b>411.977</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>34.469.288</b>	<b>27.944.646</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 4a e 5)</b>	<b>830.576</b>	<b>640.027</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4b, 4c e 6)</b>	<b>8.116.796</b>	<b>8.708.194</b>
Títulos e Valores Mobiliários	6.514.498	7.514.026
Instrumentos Financeiros Derivativos	661.802	316.079
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos (Nota 11b)	940.496	878.089
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>362.834</b>	<b>261.497</b>
<b>Operações de Crédito, Arrend. Merc. Financeiro e Outros Créditos (Notas 4d, 4e e 7)</b>	<b>19.631.902</b>	<b>13.192.658</b>
Operações com Características de Concessão de Crédito	20.398.271	14.686.025
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(766.369)	(1.493.367)
<b>Outros Créditos</b>	<b>4.677.648</b>	<b>4.629.925</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	-	5.263
Créditos Tributários (Nota 15b)	1.422.380	1.659.371
Diversos (Nota 13a)	3.255.268	2.965.291
<b>Outros Valores e Bens (Notas 4g, e 13b)</b>	<b>-</b>	<b>3.481</b>
<b>Despesas Antecipadas (Notas 4h e 13c)</b>	<b>849.532</b>	<b>508.864</b>
<b>Permanente (Nota 16)</b>	<b>4.428.812</b>	<b>4.627.885</b>
<b>Investimentos (Notas 4i e 16aII)</b>	<b>764.418</b>	<b>928.451</b>
Participações em Coligadas	589.620	775.225
Outros Investimentos	174.798	153.226
<b>Imobilizado (Notas 4j e 16b)</b>	<b>3.321.602</b>	<b>3.399.342</b>
de Uso Próprio	7.802.476	7.494.336
de Locação	120.478	138.082
Reservas Florestais	98.011	88.769
(Depreciações Acumuladas)	(4.699.363)	(4.321.845)
<b>Diferido (Notas 4k e 16b)</b>	<b>342.792</b>	<b>300.092</b>
Gastos de Organização e Expansão	857.603	770.805
(Amortização Acumulada)	(514.811)	(470.713)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>155.145.603</b>	<b>134.232.984</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>	<b>86.783.477</b>	<b>83.459.327</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>60.770.859</b>	<b>58.116.784</b>
Moeda Estrangeira	3.369.250	5.352.777
Moeda Nacional	47.131.633	42.258.548
Mercado Aberto	10.269.976	10.505.459
<b>Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)</b>	<b>72.744</b>	<b>67.456</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)</b>	<b>2.077.470</b>	<b>1.091.296</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>278.153</b>	<b>473.156</b>
Moeda Estrangeira	119.229	299.677
Moeda Nacional	158.924	173.479
<b>Obrigações Sociais e Estatutárias</b>	<b>1.743.297</b>	<b>1.363.604</b>
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 15c)</b>	<b>1.981.419</b>	<b>1.457.421</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16.095.720</b>	<b>17.344.531</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	6.634.460	9.400.086
Operações com Cartões de Crédito	5.304.011	3.675.329
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	105.306	526.710
Diversas (Nota 13d)	4.051.943	3.742.406
<b>Relações Interbancárias de Controladas</b>	<b>1.042.933</b>	<b>1.078.234</b>
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>2.720.882</b>	<b>2.466.845</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>49.481.336</b>	<b>33.483.401</b>
<b>Recursos Captados por Controladas (Notas 4a e 10)</b>	<b>25.822.383</b>	<b>13.881.322</b>
Moeda Estrangeira	5.059.940	3.911.784
Moeda Nacional	9.004.141	4.376.579
Mercado Aberto	11.758.302	5.592.959
<b>Dívidas Subordinadas (Notas 4a e 10)</b>	<b>4.511.677</b>	<b>4.697.884</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 4c e 6)</b>	<b>378.462</b>	<b>114.403</b>
<b>Obrigações por Empréstimos (Notas 4a e 10)</b>	<b>344.541</b>	<b>216.579</b>
Moeda Estrangeira	162.204	42.242
Moeda Nacional	182.337	174.337
<b>Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 15c)</b>	<b>3.739.339</b>	<b>2.737.871</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>2.766.282</b>	<b>3.279.114</b>
Carteira de Câmbio (Nota 9)	-	5.260
Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (Notas 4a e 10)	1.180.029	1.376.317
Diversas (Nota 13d)	1.586.253	1.897.537
<b>Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 4l e 11a)</b>	<b>11.918.652</b>	<b>8.556.228</b>
<b>Resultado de Exercícios Futuros</b>	<b>116.452</b>	<b>91.379</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	<b>9.010.494</b>	<b>8.319.458</b>
<b>Patrimônio Líquido da Controladora (Nota 17)</b>	<b>9.753.844</b>	<b>8.879.419</b>
Capital Social (Nota 17a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.392	50.673
Reservas de Lucros	4.961.334	4.849.453
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	148.886	244.820
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
<b>Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa</b>	<b>18.764.338</b>	<b>17.198.877</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>155.145.603</b>	<b>134.232.984</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ SA**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO**  
*(Em Milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>39.400.371</b>	<b>33.775.017</b>
Vendas de Produtos e Serviços	11.006.545	9.405.211
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	6.843.848	6.368.403
Financeiras	14.170.695	10.066.082
Resultado Financeiro das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	1.893.555	1.293.016
Valores Mobiliários	4.973.050	6.222.412
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 16aIII)	(13.469)	109.341
Outras Receitas Operacionais (Nota 13e)	526.147	310.552
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(30.415.601)</b>	<b>(25.898.239)</b>
Custo dos Produtos e Serviços	(2.428.939)	(2.414.212)
Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(6.047.223)	(5.587.954)
Patrimoniais	(3.401.976)	(1.495.272)
Administrativas	(8.247.345)	(6.989.653)
Honorários da Diretoria	(208.808)	(142.332)
Financeiras	(5.030.389)	(5.311.129)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização (Nota 11c)	(1.510.000)	(967.065)
Outras Despesas Operacionais (Nota 13f)	(3.540.921)	(2.990.622)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>8.984.770</b>	<b>7.876.778</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (nota 13 g)</b>	<b>36.507</b>	<b>20.958</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>9.021.277</b>	<b>7.897.736</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (notas 4n e 15aI)</b>	<b>(2.566.852)</b>	<b>(2.175.910)</b>
Devidos Sobre Operações do Período	(2.146.876)	(1.558.785)
Referentes a Diferenças Temporárias	(419.976)	(617.125)
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO (NOTA 14)</b>	<b>(770.512)</b>	<b>(1.264.273)</b>
Da Controladora	(667.300)	(684.380)
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	(103.212)	(579.893)
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(513.997)</b>	<b>(388.164)</b>
Empregados - Lei 10.101 de 19/12/2000 (Nota 21d)	(372.217)	(292.168)
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(141.780)	(95.996)
<b>LUCRO LÍQUIDO REFERENTE À PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS SUBSIDIÁRIAS</b>	<b>(2.872.743)</b>	<b>(2.106.997)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA</b>	<b>2.297.173</b>	<b>1.962.392</b>
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias	2.872.743	2.106.997
<b>LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA</b>	<b>5.169.916</b>	<b>4.069.389</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17a)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	723,29	608,58
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.071,10	2.753,68

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADO**  
*( Em Milhares de Reais )*

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>22.289.350</b>	<b>10.862.738</b>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.297.173	1.962.392
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido		
Participação de Acionistas Minoritários	2.872.743	2.106.997
Depreciação e Amortização	708.559	718.927
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	58.623	(51.586)
Resultado Extraordinário em Controladas e Coligadas	132.572	1.442.394
Provisão para Perdas	2.731	(7.259)
Variação Cambial do Permanente	(27.093)	13.106
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	6.045.308	6.184.971
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.328</b>	<b>159.112</b>
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>16.143.714</b>	<b>4.518.655</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	16.028.170	4.506.527
Custo de Imóveis e de Bens do Ativo Permanente Alienados	65.492	44.255
Custo de Investimentos Alienados	24.979	30.786
Baixas e Transferências do Ativo Diferido	-	5.624
Variação do Resultado de Exercícios Futuros	25.073	(68.537)
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>11.026.450</b>	<b>4.186.950</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	6.478.913	224.540
Ajuste TVM e Derivativos Controladas	95.934	42.726
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	611.746	627.483
Investimentos no Período	33.102	40.798
Aumento do Ativo Diferido	144.837	106.006
Ágio na Aquisição de Investimentos	200.000	1.398.917
Aquisição de Ações para Tesouraria	434.191	138.763
Dividendos Pagos a Acionistas Minoritários	1.021.724	777.832
Dividendos Propostos	891.786	696.775
Variação Líquida de Minoritários	1.114.217	133.110
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>11.262.900</b>	<b>6.675.788</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>11.262.900</b>	<b>6.675.788</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>18.201.126</b>	<b>11.525.338</b>
Ativo Circulante	101.660.453	89.959.199
Passivo Circulante	83.459.327	78.433.861
<b>No Final do Exercício</b>	<b>29.464.026</b>	<b>18.201.126</b>
Ativo Circulante	116.247.503	101.660.453
Passivo Circulante	86.783.477	83.459.327

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**

*(Em milhares de Reais)*

ATIVO	31/12/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>	<b>1.211.452</b>	<b>1.017.113</b>
Disponível	128	193
Títulos e Valores Mobiliários	384.617	491.191
Juros sobre Capital Próprio	620.050	423.408
Impostos a Compensar	205.788	101.090
Outros Valores e Bens	869	1.231
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>10.920</b>	<b>98.678</b>
Títulos e Valores Mobiliários	32	31
Empréstimos Concedidos	-	91.630
Outros Valores e Bens	10.888	7.017
<b>Permanente</b>	<b>9.888.523</b>	<b>8.775.581</b>
Investimentos		
Participações em Controladas (Nota 16a)	9.874.798	8.760.886
Outros Investimentos	4.122	4.225
Imobilizado	9.603	10.470
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>11.110.895</b>	<b>9.891.372</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Circulante</b>	<b>868.005</b>	<b>591.490</b>
Dividendos a Pagar	640.082	514.075
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	224.175	72.945
Outras Obrigações	3.748	4.470
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.754</b>	<b>5.160</b>
Obrigações Fiscais	8.754	5.160
<b>Patrimônio Líquido (Nota 17)</b>	<b>10.234.136</b>	<b>9.294.722</b>
Capital Social (Nota 17a)	5.000.000	3.800.000
Reservas de Capital	28.423	27.560
Reservas de Reavaliação	49.392	50.673
Reservas de Lucros (Nota 17c)	5.441.626	5.264.756
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos (Notas 4b, 4c e 6a)	148.886	244.820
(-) Ações em Tesouraria	(434.191)	(93.087)
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>11.110.895</b>	<b>9.891.372</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**  
*(Em milhares de Reais)*

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.231.215</b>	<b>2.730.809</b>
Financeiras	13.841	18.004
Valores Mobiliários	570.889	250.433
Resultado de Participações em Controladas (Nota 16a)	2.643.490	2.459.846
Outras Receitas Operacionais	2.995	2.526
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(138.249)</b>	<b>(97.175)</b>
Patrimoniais	(886)	(903)
Administrativas	(20.359)	(20.994)
Honorários da Diretoria	(4.925)	(4.631)
Outras Despesas Operacionais	(112.079)	(70.647)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.092.966</b>	<b>2.633.634</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>3.047</b>	<b>(13.555)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>3.096.013</b>	<b>2.620.079</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(144.819)</b>	<b>(13.036)</b>
Devidos sobre Operações do Período	(70.761)	(13.036)
Referentes as Diferenças Temporárias	(74.058)	-
<b>RESULTADO EXTRAORDINÁRIO (Nota 14)</b>	<b>(585.574)</b>	<b>(114.871)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES NO LUCRO</b>	<b>(3.914)</b>	<b>(3.558)</b>
Administradores - Estatutárias - Lei 6.404 de 15/12/1976	(3.914)	(3.558)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.361.706</b>	<b>2.488.614</b>
NÚMERO DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO - Em Milhares (Nota 17)	3.176.014	3.224.559
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	743,61	771,77
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	3.222,32	2.882,48

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 17)**

( Em Milhares de Reais )

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>3.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>841</b>	<b>1.094</b>	<b>51.917</b>	<b>346.299</b>	<b>3.362.893</b>	<b>287.546</b>	<b>(50.343)</b>	<b>-</b>	<b>7.525.260</b>
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.763)	-	(138.763)
Capitalização de Reservas - AGE de 26/04/2004	141.500	-	-	-	-	-	(141.500)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 26/04/2004	-	-	-	-	-	-	(96.019)	-	96.019	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 26/04/2004 e 28/06/2004	158.500	-	612	-	-	-	-	-	-	-	159.112
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(42.726)	-	-	(42.726)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.244)	-	-	-	-	1.244	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.488.614	2.488.614
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	124.431	-	-	-	(124.431)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.668.652	-	-	(1.668.652)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(696.775)	(696.775)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.673</b>	<b>470.730</b>	<b>4.794.026</b>	<b>244.820</b>	<b>(93.087)</b>	<b>-</b>	<b>9.294.722</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(101.244)	-	-	-	(101.244)
Capitalização de Reservas - AGE de 29/04/2005	1.100.000	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 29/04/2005	-	-	-	-	-	-	(93.087)	-	93.087	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	(434.191)
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 29/04/2005 e 30/06/2005	100.000	-	328	-	-	-	-	-	-	-	100.328
Opções de Incentivos Fiscais	-	-	-	535	-	-	-	-	-	-	535
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(95.934)	-	-	(95.934)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.281)	-	-	-	-	1.281	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.361.706	2.361.706
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	118.085	-	-	-	(118.085)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.353.116	-	-	(1.353.116)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(891.786)	(891.786)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>4.852.811</b>	<b>148.886</b>	<b>(434.191)</b>	<b>-</b>	<b>10.234.136</b>

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

( Em Milhares de Reais )

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>A- ORIGENS DOS RECURSOS</b>	<b>1.464.971</b>	<b>990.983</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.361.706</b>	<b>2.488.614</b>
Itens que não representam movimento de Capital Circulante Líquido:		
Depreciação e Amortização	886	942
Equiparação Patrimonial, Líquida de Dividendos Recebidos	(1.726.742)	(1.772.612)
Resultado Extraordinário em Controladas	585.574	114.871
Provisão para Perdas	111	(570)
Amortização de Ágios	3.341	599
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>1.224.876</b>	<b>831.844</b>
<b>RECURSOS DE ACIONISTAS</b>	<b>100.328</b>	<b>159.112</b>
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
<b>RECURSOS DE TERCEIROS</b>	<b>139.767</b>	<b>27</b>
Aumento do Exigível a Longo Prazo	3.594	-
Custo de Investimentos Alienados	43.174	11
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	87.757	-
Baixa de Imobilizado de Uso	5	16
Ajuste de Exercícios Anteriores	4.702	-
Incentivos Fiscais	535	-
<b>B- APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.547.147</b>	<b>858.678</b>
Aumento do Realizável a Longo Prazo	-	17.684
Imóveis Adquiridos e Outras Imobilizações	24	105
Investimentos no Período	221.146	3.347
Aquisição de Ações para Tesouraria	434.191	138.763
Dividendos Propostos	891.786	696.775
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	-	2.004
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (A-B)</b>	<b>(82.176)</b>	<b>132.305</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(82.176)</b>	<b>132.305</b>
<b>No Início do Exercício</b>	<b>425.623</b>	<b>293.318</b>
Ativo Circulante	1.017.113	811.283
Passivo Circulante	591.490	517.965
<b>No Final do Exercício</b>	<b>343.447</b>	<b>425.623</b>
Ativo Circulante	1.211.452	1.017.113
Passivo Circulante	868.005	591.490

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004**

(Em Milhares de Reais)

**NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A ITAÚSA – Investimentos Itaú S.A. (ITAÚSA) - tem por objeto apoiar as empresas de cujo capital participar, através de estudos, análises e sugestões sobre a política operacional e os projetos de expansão das aludidas empresas mobilizando recursos para o atendimento das respectivas necessidades adicionais de capital de risco mediante subscrição ou aquisição de valores mobiliários que emitirem, objetivando o fortalecimento da posição no mercado de capitais e atividades correlatas ou subsidiárias de interesse das mencionadas sociedades, excetuadas as privativas de instituições financeiras.

**NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis da ITAÚSA e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e normativos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Banco Central do Brasil (BACEN), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos titulares de cartões de crédito. Os recursos correspondentes a esses valores estão contemplados em Outras Obrigações. As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas em Receitas Financeiras na Demonstração do Resultado.

O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

### NOTA 3 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

Os saldos significativos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados. Os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação própria e de empresas controladas foram incluídos na consolidação. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídas por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocadas. Os impostos diferidos referentes aos ajustes a valor de mercado de títulos para negociação, instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos) e títulos disponíveis para venda, inclusive sobre provisão adicional, são apresentados no Balanço Patrimonial pelos respectivos valores líquidos. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão distribuídos nas linhas da Demonstração do Resultado, conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO (nota 17d) resulta da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos, e da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários.

Na ITAÚSA, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente nos acréscimos dos investimentos da Credicard e Orbitall, na parceria para constituição das empresas: Financeira Americana Itaú S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, e Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e na aquisição de parte das ações do Banco BPI S.A. são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura (10 anos) ou pela realização dos investimentos, de modo a:

- a) evitar redução desnecessária de Patrimônio Líquido para efeito de apuração de limites operacionais;
- b) evitar desnecessário aumento de capital;
- c) obter melhor aderência às práticas contábeis do mercado.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO esses ágios são integralmente amortizados nos exercícios em que ocorrem as aquisições dos investimentos, de modo a:

- a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores;
- b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

No Banco Banestado S.A. estão constituídos créditos tributários, refletidos na ITAÚSA através de equivalência patrimonial, em montante considerado adequado às suas perspectivas de lucro futuro. Na ITAÚSA CONSOLIDADO, considerando tratar-se de um contexto com maior amplitude e maior sinergia, fatores que favorecem a maximização de resultados, esses créditos tributários estão integralmente reconhecidos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		Participação (%)	
		31/12/2005	31/12/2004
<b>ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS</b>			
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	(1)	48,41	47,01
Banco Itaú S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú-BBA S.A.		46,35	45,02
Banco Itaured Financiamentos S.A.		48,41	47,01
Banco Fiat S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú Buen Ayre S.A.		48,41	47,01
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		89,88	89,60
Banco Itaú Europa, S.A.		89,92	89,65
Itaú Bank, Ltd		48,41	47,01
Cia. Itauleasing de Arrendamento Mercantil		48,41	47,01
Itaú Corretora de Valores S.A.		48,41	47,01
Financeira Itaú CBD S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	24,20	23,51
Financeira Americanas Itaú S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	(3)(4)	24,20	-
Itaú Seguros S.A. e Controladas		48,41	47,01
Itaú Vida e Previdência S.A.		48,41	47,01
Cia. Itaú de Capitalização		48,41	47,01
Itaucard Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento		48,41	47,01
Credicard Banco S.A.	(4)	24,21	23,51
Orbitall Serviços e Processamento e Informatização Comercial S.A. e controlada		48,41	47,01
Redecard S.A.	(4)	15,46	15,02
Fiat Administradora de Consórcios Ltda		48,41	47,01
Itaú Administradora de Consórcios Ltda		48,41	47,00
Akbar Marketing e Serviços, LDA e Controladas		46,35	45,01
Afinco Américas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, LDA e Controladas		48,41	47,01
Itaúsa Export S.A. e Controladas		88,53	88,22
Serasa S.A.	(4)	15,68	15,16
<b>ÁREA INDUSTRIAL</b>			
Duratex S.A.	(1)	47,76	47,61
Itautec Philco S.A.	(1)	94,22	94,22
Elekeiroz S.A.	(1)	96,52	96,41
Itaúsa Empreendimentos S.A.		100,00	100,00

(1) Companhia aberta.

(2) Investimento constituído em 09/08/2004 e aprovado a funcionar pelo BACEN em 05/04/2005. A partir de 30/09/2005, passou a ser incluída na consolidação integralmente, com autorização da CVM, em função da gestão do negócio pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A..

(3) Investimento constituído em 27/04/2005 para viabilizar a parceria Banco Itaú S.A. e Lojas Americanas S.A. (LASA)

(4) Empresas com controle compartilhado incluídas proporcionalmente na consolidação.

**NOTA 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

a) **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Demais Operações Ativas e Passivas** - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

**b) Títulos e Valores Mobiliários**

1. Na ITAÚSA e nas controladas não financeiras (Área Industrial) estão escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustado por provisão para refletir o valor de mercado, quando este for inferior.
2. Nas controladas caracterizadas como instituições financeiras, empresas de seguros, previdência e capitalização e suas controladas (Área de Serviços Financeiros), registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme as Circulares do BACEN nº 3.068 de 08/11/2001 e SUSEP nº 295 de 14/06/2005. São Classificados nas seguintes categorias.
  - títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
  - títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
  - títulos mantidos até o vencimento – títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

3. Os efeitos da aplicação dos procedimentos descritos no item 2 acima, nas controladas da ITAÚSA da Área de Serviços Financeiros, refletidos por estas em conta destacada dos seus patrimônios líquidos ou em contas de resultado, foram igualmente registrados diretamente no patrimônio líquido ou no resultado de equivalência patrimonial da controladora proporcionalmente ao percentual de participação.

**c) Instrumentos Financeiros Derivativos** - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

- d) **Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)** - Registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas ("accrual") até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas.
- e) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas. Para as controladas do ramo financeiro, foram atendidas as normas estabelecidas pela Resolução n.º 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 21/12/1999, dentre as quais se destacam:
- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;
  - Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo ("*write-offs*") podem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses. Adicionalmente outros fatores ligados a análise da qualidade do cliente/crédito, podem provocar *write-offs* antes desses prazos.
- f) **Estoques** - Avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.
- g) **Outros Valores e Bens** - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados ou recebidos em dação de pagamento. São ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- h) **Despesas Antecipadas** – Referem-se a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.
- i) **Investimentos** - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das controladas no exterior adaptadas aos critérios contábeis vigentes em nosso País e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, corrigido monetariamente até 31/12/1995, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.
- j) **Imobilizado** - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e ajustado a valor de mercado, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos.

Na Área Financeira quanto às operações de Arrendamento Mercantil Operacional, os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se

enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113/1988 do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, sendo que para as empresas da Área Financeira os bens/equipamentos com valores residuais até R\$ 3 são integralmente depreciados. As depreciações são calculadas, às seguintes taxas anuais:

Imóveis de uso	4%	a	8%
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança, transporte e comunicação	10%	a	25%
Sistemas de processamento de dados	20%	a	50%

**k) Diferido** - Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros e aquisições de software, amortizados linearmente com base nos prazos dos contratos, limitados a dez e cinco anos respectivamente.

**I) Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização** - As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 120 de 24/12/2004.

#### **I - Seguros:**

- Provisão de Prêmios não Ganhos - constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer;
- Provisão de Insuficiência de Prêmios - constituída quando constatada insuficiência da Provisão de Prêmios não Ganhos;
- Provisão de Prêmios não Ganhos de riscos vigentes mas não emitidos - calculada com base em estudos técnicos;
- Provisão de Sinistros a Liquidar - constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros;
- Provisão para Sinistros Ocorridos mas Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Para determinação do valor provisionado dos sinistros em discussão judicial, os peritos reguladores e assessores jurídicos efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulamentações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora.

#### **II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência:**

Correspondem a obrigações assumidas sob forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio.

- Provisão de Benefícios a Regularizar e Resgates e/ou Outros valores a Regularizar – referem-se aos valores ainda não regularizados até a data do balanço;
- Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – IBNR - constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos e não avisados;
- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;
- Provisão de Insuficiência de Contribuição – constituída quando constatada insuficiência das provisões matemáticas.

#### **III - Capitalização:**

- Provisão Matemática para Resgates – representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;
- Provisão de Sorteios a Realizar - calculada conforme definição em nota técnica;
- Provisão de Sorteios a Pagar – constituída pelos sorteios de títulos contemplados;
- Provisão para Contingências – constituída pela aplicação da quota de contingência sobre o valor arrecadado.

**m) Provisões e Passivos Contingentes** – Provisões e passivos contingentes, coerentemente com as práticas conservadoras adotadas, são usualmente provisionados com base em opinião de assessores legais e em adição, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor.

I- Contingências trabalhistas:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado;

II- Contingências cíveis:

Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

- ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos 12 meses, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante; ou
- pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais – que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação – quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante;

Ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é exigido ou ao valor da execução definitiva (valor incontestável) quando em fase de trânsito em julgado.

III- Contingências fiscais e previdenciárias:

Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. São atualizadas, líquidas dos depósitos em garantia correspondentes, de acordo com a regulamentação vigente.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

**n) Tributos** – Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social	9,00%
PIS (*)	1,65%
COFINS (*)	7,60%
ISS	até 5,00%
CPMF	0,38%

(\*) Para a Itaúsa e suas controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa, a alíquota do PIS/COFINS incidente sobre as receitas financeiras, exceto as oriundas de juros sobre o capital próprio, foi reduzida a zero a partir de agosto de 2004. Para as empresas financeiras e equiparadas as alíquotas do PIS e da COFINS correspondem a 0,65% e 4%, respectivamente.

**NOTA 5 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

Apresentamos a seguir a composição da carteira de aplicações interfinanceiras de liquidez das controladas da Área de Serviços Financeiros:

	Valor Contábil	
	31/12/2005	31/12/2004
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>12.709.922</b>	<b>10.860.376</b>
<b>Posição Bancada (*)</b>	<b>8.186.337</b>	<b>4.557.417</b>
<b>Posição Financiada</b>	<b>4.523.585</b>	<b>6.302.959</b>
Com Livre Movimentação	198.635	207.846
Sem Livre Movimentação	4.324.950	6.095.113
<b>Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP</b>	<b>429.101</b>	<b>202.646</b>
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>9.776.737</b>	<b>8.724.675</b>
<b>TOTAL</b>	<b>22.915.760</b>	<b>19.787.697</b>

(\*) Inclui R\$ 5.054.172 (R\$ 812.215 em 31/12/2004) referentes à aplicação no mercado aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F).

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2005	31/12/2004
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	756.909	-		756.909	681.824
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	10.332	-		10.332	57.817
<b>Subtotal</b>	<b>767.241</b>	-	-	<b>767.241</b>	<b>739.641</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	17.465.095	51.410		17.516.505	13.670.705
Títulos Disponíveis para Venda	10.378.327		434.561	10.812.888	10.425.296
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.933.285	-		1.933.285	3.518.041
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.766.556	469.088		3.235.644	1.961.543
<b>Subtotal</b>	<b>32.543.263</b>	<b>520.498</b>	<b>434.561</b>	<b>33.498.322</b>	<b>29.575.585</b>
Impostos Diferidos			(154.087)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			17.255		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>297.729</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				<b>(370.000)</b>	<b>(400.000)</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>33.310.504</b>	<b>520.498</b>		<b>33.895.563</b>	<b>29.915.226</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	19.683	-		19.683	32.463
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.178.744	257.505		2.436.249	1.173.236
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>2.198.427</b>	<b>257.505</b>		<b>2.455.932</b>	<b>1.205.699</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(148.843)</b>	-	
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>148.886</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBl, no valor de R\$ 10.214.972 (R\$ 6.917.731 em 31/12/2004), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 168.263 (ajuste positivo no valor de R\$ 220.285 em 31/12/2004)

**ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 17)**

( Em Milhares de Reais )

	Capital Social Realizado	Reservas de Capital			Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajuste a Valor de Mercado - TVM/ Derivativos	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total
		Correção Monetária Lei 8.200	Ágio na Subscrição de Ações	Opções para Incentivos Fiscais		Legal	Estatutárias				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2003</b>	<b>3.500.000</b>	<b>25.013</b>	<b>841</b>	<b>1.094</b>	<b>51.917</b>	<b>346.299</b>	<b>3.362.893</b>	<b>287.546</b>	<b>(50.343)</b>	<b>-</b>	<b>7.525.260</b>
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(138.763)	-	(138.763)
Capitalização de Reservas - AGE de 26/04/2004	141.500	-	-	-	-	-	(141.500)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 26/04/2004	-	-	-	-	-	-	(96.019)	-	96.019	-	-
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 26/04/2004 e 28/06/2004	158.500	-	612	-	-	-	-	-	-	-	159.112
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(42.726)	-	-	(42.726)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.244)	-	-	-	-	1.244	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.488.614	2.488.614
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	124.431	-	-	-	(124.431)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.668.652	-	-	(1.668.652)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(696.775)	(696.775)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>3.800.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.453</b>	<b>1.094</b>	<b>50.673</b>	<b>470.730</b>	<b>4.794.026</b>	<b>244.820</b>	<b>(93.087)</b>	<b>-</b>	<b>9.294.722</b>
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(101.244)	-	-	-	(101.244)
Capitalização de Reservas - AGE de 29/04/2005	1.100.000	-	-	-	-	-	(1.100.000)	-	-	-	-
Cancelamento de Ações em Tesouraria - AGE de 29/04/2005	-	-	-	-	-	-	(93.087)	-	93.087	-	-
Aquisição de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(434.191)	-	(434.191)
Aumento de Capital por Subscrição de Ações - AGE's de 29/04/2005 e 30/06/2005	100.000	-	328	-	-	-	-	-	-	-	100.328
Opções de Incentivos Fiscais	-	-	-	535	-	-	-	-	-	-	535
Variação no Exercício do Ajuste a Valor de Mercado - Controladas	-	-	-	-	-	-	-	(95.934)	-	-	(95.934)
Reversão/Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.281)	-	-	-	-	1.281	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.361.706	2.361.706
Destinações:											
Legal	-	-	-	-	-	118.085	-	-	-	(118.085)	-
Estatutárias	-	-	-	-	-	-	1.353.116	-	-	(1.353.116)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(891.786)	(891.786)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>5.000.000</b>	<b>25.013</b>	<b>1.781</b>	<b>1.629</b>	<b>49.392</b>	<b>588.815</b>	<b>4.852.811</b>	<b>148.886</b>	<b>(434.191)</b>	<b>-</b>	<b>10.234.136</b>

**NOTA 6 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)**

Apresentamos a seguir a composição da rubrica "Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos", classificados nas controladas da Área de Serviços Financeiros de acordo com as regras do BACEN e da SUSEP, demonstrados pelos seus valores de custo e de mercado, bem como os efeitos registrados diretamente no patrimônio líquido e resultado das controladas e da ITAÚSA.

**a) Resumo**

Descrição	Custo	Provisão para Ajuste a Valor de Mercado refletida no		Valor de Mercado	
		Resultado	Patrimônio Líquido	31/12/2005	31/12/2004
<b>Itaúsa e Área Industrial</b>					
Títulos e Valores Mobiliários	756.909	-		756.909	681.824
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	10.332	-		10.332	57.817
<b>Subtotal</b>	<b>767.241</b>	-	-	<b>767.241</b>	<b>739.641</b>
<b>Área de Serviços Financeiros (1)</b>					
Títulos para Negociação (2)	17.465.095	51.410		17.516.505	13.670.705
Títulos Disponíveis para Venda	10.378.327		434.561	10.812.888	10.425.296
Títulos Mantidos até o Vencimento (3)	1.933.285	-		1.933.285	3.518.041
Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	2.766.556	469.088		3.235.644	1.961.543
<b>Subtotal</b>	<b>32.543.263</b>	<b>520.498</b>	<b>434.561</b>	<b>33.498.322</b>	<b>29.575.585</b>
Impostos Diferidos			(154.087)		
Ajuste dos títulos reclassificados em exercícios anteriores para a categoria Mantidos até o Vencimento			17.255		
<b>Total do Ajuste a Valor de Mercado</b>			<b>297.729</b>		
<b>Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)</b>				<b>(370.000)</b>	<b>(400.000)</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)</b>	<b>33.310.504</b>	<b>520.498</b>		<b>33.895.563</b>	<b>29.915.226</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos - Itaúsa e Área Industrial	19.683	-		19.683	32.463
Instrumentos Financeiros Derivativos - Área Financeira	2.178.744	257.505		2.436.249	1.173.236
<b>Total de Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)</b>	<b>2.198.427</b>	<b>257.505</b>		<b>2.455.932</b>	<b>1.205.699</b>
<b>Participação de Minoritários</b>			<b>(148.843)</b>	-	
<b>Valor destacado no Patrimônio Líquido da ITAÚSA</b>			<b>148.886</b>		

(1) No período, não foram realizadas reclassificações entre categorias

(2) Inclui a carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBl, no valor de R\$ 10.214.972 (R\$ 6.917.731 em 31/12/2004), cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários, conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(3) Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam um ajuste positivo de R\$ 168.263 (ajuste positivo no valor de R\$ 220.285 em 31/12/2004)

**b) Instrumentos Financeiros Derivativos** - A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um alto nível de sofisticação nos produtos financeiros utilizados. Como consequência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos. Desta forma as controladas da ITAÚSA vem operando de forma intensa nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

- *Hedge* - para realização de *hedge* de portfólio estrutural;
- *Trading* - servindo de instrumentos para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com grandes clientes.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *swap* e futuros, todas registradas na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) ou na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP). Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los. No exterior, realizam-se operações com contratos de derivativos de futuro, termo, opções e *swap* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2005 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em infra-estrutura de modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade.

Normalmente os preços cotados em bolsa são os melhores estimadores de Valor Justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária neste caso a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de precificação. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- Futuros e Termo: cotações em bolsas;
- *Swap*: estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior;
- Opções: modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria como o modelo de *Black & Scholes*.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes / prêmios em contas patrimoniais.

O quadro a seguir resume o valor referencial atualizado ao preço de mercado e as respectivas exposições líquidas no balanço patrimonial para os instrumentos financeiros derivativos.

	CONTA DE COMPENSAÇÃO VALOR REFERENCIAL		VALOR PATRIMONIAL A RECEBER / (RECEBIDO) (A PAGAR) / PAGO	AJUSTE A VALOR DE MERCADO	VALOR DE MERCADO	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2005	31/12/2005	31/12/2004
<b>Contratos de futuros</b>	<b>88.229.522</b>	<b>63.249.300</b>	<b>17.911</b>	<b>-</b>	<b>17.911</b>	<b>36.241</b>
Compromissos de compra	51.389.406	24.863.342	(22.474)	-	(22.474)	(3.915)
Compromissos de venda	36.840.116	38.385.958	40.385	-	40.385	40.156
<b>Contratos de swaps</b>			<b>367.520</b>	<b>147.208</b>	<b>514.728</b>	<b>705.285</b>
Posição ativa	34.544.965	31.431.775	1.054.857	213.473	1.268.330	1.227.898
Posição passiva	34.177.445	30.746.862	(687.337)	(66.265)	(753.602)	(522.613)
<b>Contratos de opções</b>	<b>76.392.027</b>	<b>33.312.226</b>	<b>(80.543)</b>	<b>67.663</b>	<b>(12.880)</b>	<b>(105.212)</b>
De compra - posição comprada	10.704.880	11.527.193	147.644	65.951	213.595	47.136
De venda - posição comprada	26.172.324	3.045.946	71.087	152.961	224.048	107.897
De compra - posição vendida	11.858.228	14.133.167	(204.598)	(202.734)	(407.332)	(45.402)
De venda - posição vendida	27.656.595	4.605.920	(94.676)	51.485	(43.191)	(214.843)
<b>Contratos a termo</b>			<b>243.982</b>	<b>441</b>	<b>244.423</b>	<b>166.404</b>
Compras a receber			40.000	-	40.000	11.479
Obrigações por Compra a Pagar			(40.000)	-	(40.000)	-
Vendas a Receber			252.566	441	253.007	154.925
Obrigações por Venda a Entregar			(8.584)	-	(8.584)	-
<b>Outros instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>12.727.150</b>	<b>4.878.098</b>	<b>47.502</b>	<b>(3.729)</b>	<b>43.773</b>	<b>47.184</b>
Posição ativa	7.057.619	2.693.136	1.210.734	36.262	1.246.996	470.025
Posição passiva	5.669.531	2.184.962	(1.163.232)	(39.991)	(1.203.223)	(422.841)
			<b>ATIVO</b>	<b>469.088</b>	<b>3.245.976</b>	<b>2.019.360</b>
			<b>PASSIVO</b>	<b>(257.505)</b>	<b>(2.455.932)</b>	<b>(1.205.699)</b>
			<b>TOTAL</b>	<b>211.583</b>	<b>790.044</b>	<b>813.661</b>

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2005	31/12/2004
<b>Futuros</b>	14.346.509	53.036.679	9.852.112	10.994.222	88.229.522	63.249.300
<b>Swaps</b>	5.304.099	10.928.196	6.839.001	10.418.812	33.490.108	30.186.642
<b>Opções</b>	12.247.028	57.986.527	6.141.036	17.436	76.392.027	33.312.226
<b>Outros</b>	3.496.283	3.256.461	1.742.067	4.232.339	12.727.150	4.878.098

## NOTA 7 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS

### a) Resumo

	31/12/2005	31/12/2004
Operações de Crédito	43.748.181	36.329.840
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	8.291.822	3.931.372
Operações com Cartões de Crédito	7.268.850	5.161.848
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	1.210.036	1.841.961
Outros Créditos Diversos (2)	116.680	142.045
<b>Total</b>	<b>60.635.569</b>	<b>47.407.066</b>
Avais e Fianças (3)	7.120.718	5.868.306
<b>Total com Avais e Fianças</b>	<b>67.756.287</b>	<b>53.275.372</b>

(1) Compostos por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos. Contabilizados em Outras Obrigações/Carteira de Câmbio (nota 9).

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Setor Público</b>	<b>1.335.928</b>	<b>1.025.542</b>
<b>Setor Privado</b>	<b>59.299.641</b>	<b>46.381.524</b>
Pessoa Jurídica	28.861.612	26.200.608
Pessoa Física	30.438.029	20.180.916
<b>Total</b>	<b>60.635.569</b>	<b>47.407.066</b>

### b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>(3.053.555)</b>	<b>(3.162.967)</b>
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos	-	(59.395)
	(3.716.278)	(1.581.638)
	2.662.657	1.750.445
	<b>(4.107.176)</b>	<b>(3.053.555)</b>
	(2.737.176)	2.053.555
Provisão Excedente (3)	(1.370.000)	(1.000.000)

(1) Inclui baixas adicionais à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, de operações consideradas pela Administração com a expectativa de recuperação a Longo Prazo.

(2)

parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

(3) Refere-se à provisão excedente ao mínimo requerido, constituída dentro de critérios prudenciais pela administração e em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de eventuais aumentos de inadimplência ocasionados por forte reversão do ciclo econômico, quantificados em função do comportamento histórico das carteiras de crédito em situações de crise econômica.

### c) Recuperação e Renegociação de Créditos

#### I- Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
	(3.716.278)	(1.581.638)
	889.024	654.388
Renegociação	380.594	134.685
Recebimento	508.430	519.703
	<b>(2.827.254)</b>	<b>(927.250)</b>

#### II- Créditos reneg

Créditos Renegociados

**NOTA 8 - ESTOQUES**

	<b>31/12/2005</b>	<b>31/12/2004</b>
<b>Produtos</b>	<b>439.039</b>	<b>488.202</b>
Matéria-Prima	183.443	200.182
Produtos em Elaboração	25.614	23.687
Produtos Acabados	164.270	194.680
Almoxarifado	65.712	69.653
<b>Imóveis</b>	<b>18.807</b>	<b>18.901</b>
<b>Total</b>	<b>457.846</b>	<b>507.103</b>

**NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>ATIVO - OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>6.513.942</b>	<b>9.159.294</b>
Câmbio Comprado a Liquidar - ME (*)	2.941.560	4.438.399
Cambiais e Documentos a Prazo - ME	2.023	2.742
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	3.689.537	4.823.012
(-) Adiantamentos Recebidos - MN	(119.178)	(104.859)
<b>PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>6.634.460</b>	<b>9.405.346</b>
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	3.670.077	4.744.202
Obrigações por Compras de Câmbio - MN (*)	2.961.643	4.656.100
Outras	2.740	5.044
<b>CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>	<b>85.399</b>	<b>60.950</b>
Créditos Abertos para Importação - ME	59.424	44.371
Créditos de Exportação Confirmados - ME	25.975	16.579

(\*) Saldos líquidos do montante de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio incluído na carteira de operações de crédito.

**NOTA 10 – RECURSOS CAPTADOS POR CONTROLADAS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - ÁREA DE SERVIÇOS FINANCEIROS**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Moeda Estrangeira</b>	<b>8.429.190</b>	<b>9.264.561</b>
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.505.309	3.429.508
Obrigações por Empréstimos e Repasses (1)	4.923.881	5.835.053
<b>Moeda Nacional</b>	<b>56.135.774</b>	<b>46.635.127</b>
Depósitos	50.447.930	41.950.759
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.455.453	1.455
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.232.391	4.682.913
<b>Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior (2)</b>	<b>1.285.335</b>	<b>1.903.027</b>
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>22.028.278</b>	<b>16.098.418</b>
Carteira Própria	17.507.927	9.793.624
Carteira de Terceiros	4.520.351	6.097.387
Carteira Livre Movimentação	-	207.407
<b>Dívidas Subordinadas</b>	<b>4.584.421</b>	<b>4.765.340</b>
CDB	1.960.304	1.783.670
Debêntures	632.412	628.291
Euronotes	1.058.865	1.303.646
Ações Preferenciais Resgatáveis	932.840	1.049.733
<b>Total</b>	<b>92.462.998</b>	<b>78.666.473</b>

(1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

(2) Contabilizada em Outras Obrigações.

**NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, VIDA E PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Composição das Provisões Técnicas**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Seguros</b>	<b>1.268.240</b>	<b>1.124.416</b>
Prêmios não Ganhos	700.428	615.734
Sinistros a Liquidar	348.644	334.100
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	161.615	142.999
Insuficiência de Prêmios - Saúde (1)	34.906	16.192
Insuficiência de Prêmios - Outros	11.908	2.017
Matemática de Benefícios a Conceder	7.913	11.714
Excedente Financeiro	1.055	982
Benefícios a Regularizar	886	678
Resgates e Outros Valores a Regularizar	885	-
<b>Vida e Previdência</b>	<b>12.260.056</b>	<b>8.853.863</b>
Prêmios não Ganhos	244.037	217.123
Sinistros a Liquidar	36.589	31.792
Sinistros Ocorridos mas não Avisados (IBNR)	41.566	40.078
Matemática de Benefícios a Conceder	11.438.954	8.172.714
Matemática de Benefícios Concedidos	89.315	71.017
Excedente Financeiro	238.677	172.013
Oscilação Financeira	83.626	85.026
Oscilação de Risco	18.985	11.225
Insuficiência de Contribuição (2)	41.815	43.707
Resgates e Outros Valores a Regularizar	16.492	7.490
Insuficiência de Prêmios	7.280	-
Riscos Não Expirados	1.266	1.236
Benefícios a Regularizar	1.427	442
Administrativa	27	-
<b>Capitalização</b>	<b>1.111.238</b>	<b>1.044.794</b>
Matemática para Resgates	1.021.332	949.617
Contingências	74.896	80.910
Sorteios a Realizar / a Pagar	15.010	14.267
<b>TOTAL</b>	<b>14.639.534</b>	<b>11.023.073</b>

(1) A provisão de insuficiência de prêmios é calculada em conformidade com os critérios estabelecidos pelo órgão regulador e nota técnica atuarial que prevê a constituição de provisão para cobertura de risco para os próximos 12 meses.

Atendendo às normas contábeis norte-americanas, conservadoramente foi estimado e complementada a provisão para R\$ 549.000 nas demonstrações contábeis arquivadas na SEC (Securities and Exchange Commission), relativas a 31.12.2004, suficiente para cobrir eventuais déficits até a extinção dos planos em 2.099.

Para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos planos de saúde continua sendo discutido junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) a reestruturação dos planos, bem como reajustes adicionais dos preços. Com o objetivo de cobrir o desequilíbrio existente foi procedido aumento de capital julgado suficiente para suprir de recursos o ramo de seguro saúde.

As eventuais diferenças contábeis entre as práticas local e norte-americana se compensam substancialmente para fins de cobertura dos valores estimados.

(2) Constituída com base em avaliação atuarial visando suprir obrigações futuras dos planos.

**b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações Mercado Aberto	87.285	30.176	171.046	69.232	170.770	103.238	429.101	202.646
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	937.133	814.521	11.943.230	8.618.325	958.001	956.495	13.838.364	10.389.341
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	-	-	10.214.972	6.917.731	-	-	10.214.972	6.917.731
Outros	937.133	814.521	1.728.258	1.700.594	958.001	956.495	3.623.392	3.471.610
Públicos	225.866	200.469	693.229	950.857	120.071	124.112	1.039.166	1.275.438
Privados	711.267	614.052	1.035.029	749.737	837.930	832.383	2.584.226	2.196.172
Direitos Creditórios (2)	262.019	250.519	199.648	180.720	-	-	461.667	431.239
Imóveis	-	40.488	-	-	-	-	-	40.488
<b>TOTAL</b>	<b>1.286.437</b>	<b>1.135.704</b>	<b>12.313.924</b>	<b>8.868.277</b>	<b>1.128.771</b>	<b>1.059.733</b>	<b>14.729.132</b>	<b>11.063.714</b>

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livre (VGBL) cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como títulos e valores mobiliários conforme determina a SUSEP, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência.

(2) Registrado em Outros Créditos - Prêmios de Seguros a Receber.

**c) Resultado das Operações**

	SEGUROS		VIDA E PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	<b>159.710</b>	<b>143.496</b>	<b>116.004</b>	<b>85.801</b>	<b>107.841</b>	<b>96.654</b>	<b>383.555</b>	<b>325.951</b>
Receita Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	160.227	143.496	1.550.278	993.225	183.050	156.295	1.893.555	1.293.016
Despesa Financeira das Op. Com Seguros, Previdência e Capitalização	(517)	-	(1.434.274)	(907.424)	(75.209)	(59.641)	(1.510.000)	(967.065)
<b>Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>333.315</b>	<b>324.187</b>	<b>294.547</b>	<b>245.958</b>	<b>168.763</b>	<b>210.304</b>	<b>796.625</b>	<b>780.449</b>
Receita de Prêmios e Contribuições	1.915.933	1.662.183	3.963.857	3.714.628	798.233	855.795	6.678.023	6.232.606
Variações das Provisões Técnicas	(111.323)	(103.996)	(1.957.161)	(2.207.918)	(625.101)	(645.491)	(2.693.585)	(2.957.405)
Despesas com Sinistros	(1.140.757)	(1.008.067)	(117.484)	(88.656)	-	-	(1.258.241)	(1.096.723)
Despesas de Comercialização	(380.847)	(282.953)	(23.337)	(23.004)	-	-	(404.184)	(305.957)
Despesas com Benefícios e Resgate	-	-	(1.567.759)	(1.143.843)	-	-	(1.567.759)	(1.143.843)
Outras Receitas e Despesas	50.309	57.020	(3.569)	(5.249)	(4.369)	-	42.371	51.771
<b>TOTAL</b>	<b>493.025</b>	<b>467.683</b>	<b>410.551</b>	<b>331.759</b>	<b>276.604</b>	<b>306.958</b>	<b>1.180.180</b>	<b>1.106.400</b>

**NOTA 12 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES**

A ITAÚSA e suas controladas, na execução de suas atividades normais, encontram-se envolvidas em processos judiciais relativos a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais e previdenciárias, visando a contestação de índices de reajuste, reclamações trabalhistas, danos materiais e morais e ações contestatórias de natureza fiscal. Contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados e sindicatos, buscando recuperação de pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional. Contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando indenização por danos materiais e morais, com base em motivos diversos, tais como protestos de títulos, devolução de cheques e inclusão de informações no cadastro de restrições ao crédito, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos.

Abaixo demonstramos a movimentação das respectivas provisões de contingências:

	01/01 a 31/12/2005				01/01 a
	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total	31/12/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.068.382</b>	<b>736.720</b>	<b>259.483</b>	<b>2.064.585</b>	<b>1.848.910</b>
Saldo Oriundo de Aquisição de Investimentos	997	546	-	1.543	44.941
Variação Cambial	-	-	(9.497)	(9.497)	(6.973)
Movimentação Líquida refletida no resultado	296.590	335.197	(28.731)	603.056	625.748
Baixas por Pagamento	(462.574)	(174.586)	(61.354)	(698.514)	(448.041)
<b>Saldo Final (1)</b>	<b>903.395</b>	<b>897.877</b>	<b>159.901</b>	<b>1.961.173</b>	<b>2.064.585</b>
<b>Depósitos em Garantia de Recursos (2)</b>	<b>483.192</b>	<b>228.259</b>	<b>-</b>	<b>711.451</b>	<b>670.167</b>

(1) Nota 13d;

(2) Nota 13a.

As Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias e os respectivos depósitos em garantia estão apresentados na nota 15c III e d.

A ITAÚSA e suas controladas, com base na opinião de assessores legais, não estão envolvidas em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações no caso de sentença definitiva desfavorável.

**NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS****a) Outros Créditos - Diversos**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Depósitos em Garantia de Provisões para Passivos Contingentes</b>	<b>2.726.534</b>	<b>2.120.632</b>
Fiscais e Previdenciárias (nota 15dl)	2.015.083	1.450.465
Trabalhistas (nota 12)	483.192	519.125
Cíveis (nota 12)	228.259	151.042
Contribuição Social a Compensar – Medida Provisória 2.158 de 24/08/2001 (nota 15bl)	1.125.971	1.277.434
Negociação e Intermediação de Valores	939.860	341.782
Impostos e Contribuições a Compensar	1.324.327	1.296.596
Duplicatas a Receber	588.185	680.583
Prêmios de Seguros a Receber	714.179	646.989
Rendas a Receber	595.818	584.930
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	220.853	497.854
<b>Devedores Diversos</b>	<b>424.332</b>	<b>431.639</b>
No País	352.155	248.000
No Exterior	72.177	183.639
Diversos	385.800	612.323
<b>Total</b>	<b>9.045.859</b>	<b>8.490.762</b>

**b) Outros Valores e Bens**

	31/12/2005	31/12/2004
Bens não de Uso Próprio	346.109	384.532
(-) Provisão para Desvalorizações	(87.650)	(111.274)
Outros	24.828	134
<b>Total</b>	<b>283.287</b>	<b>273.392</b>

**c) Despesas Antecipadas**

	31/12/2005	31/12/2004
Termo de Cooperação Técnica (*)	1.031.020	553.385
Comissões	184.726	219.278
Propaganda e Publicidade	161.395	103.053
Outras	74.614	45.125
<b>TOTAL</b>	<b>1.451.755</b>	<b>920.841</b>

(\*) Representam basicamente os montantes despendidos para aquisição do direito de crédito das folhas de pagamento e arrecadação de tributos Municipais e Estaduais. O saldo em 31/12/2005 está representado principalmente por R\$ 477.410 relativo ao contrato realizado em 16/09/2005 com a Prefeitura do Município de São Paulo e R\$ 332.279 (R\$ 374.061 em 31/12/2004) relativo a contratos firmados com os Governos dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás.

Neste exercício a controlada Banco Itaú S.A.(ITAÚ) provisionou o montante de R\$ 78.887, correspondente ao contrato firmado com o Governo do Estado do Paraná, visto que o Decreto Estadual nº 5.434 anulou o referido contrato, transferindo os serviços para outras instituições financeiras. O ITAÚ recorreu a justiça quanto a essa anulação.

**d) Outras Obrigações - Diversas**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12)</b>	<b>1.961.173</b>	<b>2.064.585</b>
Trabalhistas	903.395	1.068.382
Cíveis	897.877	736.720
Outras	159.901	259.483
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	206.185	264.791
Negociação e Intermediação de Valores	892.574	545.223
Provisão de Pessoal	454.217	398.385
Obrigações Relativas a Empresas de Seguros	212.019	220.586
Fornecedores	111.381	134.503
Contrato de Prestação de Serviços AOLA (Nota 21c)	-	177.751
<b>Credores Diversos</b>	<b>1.095.394</b>	<b>1.151.385</b>
No País	1.038.258	911.872
No Exterior	57.136	239.513
Provisões e Credores Diversos	705.253	682.734
<b>Total</b>	<b>5.638.196</b>	<b>5.639.943</b>

**e) Outras Receitas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Reversão de Provisões Operacionais	122.125	53.541
Recuperação de Encargos e Despesas	91.703	67.008
Comissões	48.895	36.659
Participações em Controladas não Decorrentes de Lucro	7.426	27.531
Aluguéis	8.086	9.509
Variação Cambial	31.235	61.428
Outras	216.677	54.876
<b>Total</b>	<b>526.147</b>	<b>310.552</b>

**f) Outras Despesas Operacionais**

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Despesas Tributárias (Nota 15all)	2.062.324	1.502.446
Provisões para Passivos Contingentes		
Fiscais e Tributários	74.438	33.184
Cíveis	358.280	343.118
Despesas Operacionais de Empresas Industriais	306.145	317.067
Comercialização de Cartões de Crédito	246.842	181.819
Sinistros	187.487	56.932
Outras	305.405	556.056
<b>Total</b>	<b>3.540.921</b>	<b>2.990.622</b>

Na Itaúsa refere-se basicamente a despesas tributárias com PIS e COFINS no montante de R\$103.737 (R\$ 66.453 de 01/01 a 31/12/2004).

**g) Resultado não Operacional**

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
(Provisão) / Reversão de Provisões não Operacionais	16.244	31.310
Resultado de Equivalência Patrimonial não Operacional	(1.843)	(16.942)
Ganhos / (Perdas) de Capital e Outras	22.106	6.590
<b>Total</b>	<b>36.507</b>	<b>20.958</b>

**NOTA 14 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO**

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi classificado à conta de Resultado Extraordinário, receitas / despesas não recorrentes, líquidas dos respectivos efeitos fiscais, conforme segue:

	Individual	Controladora	Minoritário	Conglomerado
<b>Amortização de ágios de investimentos</b>	-	(94.387)	(85.181)	(179.568)
Relativo a acordos e parcerias (1)	-	(93.685)	(106.315)	(200.000)
Banco BPI S.A. (SIC - Sociedade Independente de Comunicação S.A.)	-	46.294	21.134	67.428
Banco Itaú Holding Financeira S.A (2a)	-	(46.996)	-	(46.996)
<b>Outros resultados segregados</b>	<b>(597.693)</b>	<b>(597.693)</b>	<b>(40.981)</b>	<b>(638.674)</b>
Perda não operacional - Itaú Holding - aquisição de ações para tesouraria (2b)(3)	(535.561)	(535.561)	-	(535.561)
Provisão para reestruturação societária (4)	(35.645)	(35.645)	(39.355)	(75.000)
Provisão para perdas Companhia Brasileira de Componentes (5)	(26.487)	(26.487)	(1.626)	(28.113)
<b>Efeitos Fiscais</b>	<b>12.119</b>	<b>24.780</b>	<b>22.950</b>	<b>47.730</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(585.574)</b>	<b>(667.300)</b>	<b>(103.212)</b>	<b>(770.512)</b>

(1) Referente à associação entre a controlada Banco Itaú Holding Financeira S.A. (ITAÚ HOLDING) e as Lojas Americanas S.A (LASA), que visa estabelecer uma parceria para a constituição de nova empresa financeira - Financeira Americanas Itaú S.A - Crédito, Financiamento e Investimento - e a aquisição da promotora Facilita Serviços e Propaganda S.A. (FACILITA), que atuará com exclusividade na estruturação e comercialização de produtos e serviços financeiros para os clientes da LASA;

(2) Corresponde aos efeitos das aquisições de ações do capital do ITAÚ HOLDING junto à Caja de Ahorros Y Pensiones de Barcelona (LA CAIXA), conforme fato relevante divulgado em 07/06/2005, sendo: (a) ágio apurado nas aquisições efetuadas diretamente pela ITAÚSA; e (b) perda não operacional de equivalência patrimonial, decorrente da aquisição de ações próprias para tesouraria pela controlada ITAÚ HOLDING.

(3) Inclui perda não operacional de equivalência patrimonial no montante de R\$ 68.396, decorrente de aquisições de ações próprias, efetuadas pela controlada ITAÚ HOLDING.

(4) Refere-se a despesa para operacionalização do Novo Acordo para Gestão do Credicard (divulgado em Fato Relevante, pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., em 01/02/2005) e outras reestruturações societárias no conglomerado.

(5) Refere-se a provisão constituída pela controlada, para ajuste a valor de mercado de estoques e imobilizado, em função da descontinuidade da produção de placas de circuitos impressos

## NOTA 15 - TRIBUTOS

## a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I ) Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>9.021.277</b>	<b>7.897.736</b>
<b>Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 9% (*) respectivamente</b>	<b>(3.067.234)</b>	<b>(2.685.230)</b>
<b>Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:</b>		
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>383.511</b>	<b>657.669</b>
Participações em Coligadas	(4.580)	37.176
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(317.110)	30.408
Juros sobre o Capital Próprio	574.302	498.328
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa e Incentivos Fiscais	63.916	23.421
Outras	66.983	68.336
<b>(Inclusões) Exclusões Temporárias</b>	<b>328.170</b>	<b>341.950</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(252.001)	268.058
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	603.669	124.186
Ajuste a Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	194.602	77.641
Juros sobre o Capital Próprio	(33.468)	(110.425)
Provisões para Contingências Cíveis, Fiscais e Outras	(184.632)	(17.510)
<b>(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de CS</b>	<b>208.677</b>	<b>126.826</b>
<b>Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.146.876)</b>	<b>(1.558.785)</b>
<b>Referentes a Diferenças Temporárias</b>		
Constituição (Reversão) do Período	(451.360)	(455.221)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	31.384	(161.904)
<b>(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos</b>	<b>(419.976)</b>	<b>(617.125)</b>
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.566.852)</b>	<b>(2.175.910)</b>

(\*) Conforme Nota 4 n.

Na ITAÚSA a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, inclusive a referente a despesas temporárias, decorre basicamente da tributação de JCP recebidos/a receber de controladas, líquidos dos valores pagos/declarados aos seus acionistas e da valorização de títulos e valores mobiliários conforme item III.

## II) Composição das despesas tributárias:

	01/01 a 31/12/2005			01/01 a 31/12/2004		
	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total	Sobre Vendas de Produtos e Serviços (1)	Sobre Demais Receitas (nota 13f)	Total
Pis e Cofins	(311.223)	(1.439.807)	(1.751.030)	(319.011)	(1.062.734)	(1.381.745)
ISS	(13.536)	(279.406)	(292.942)	(12.667)	(191.086)	(203.753)
IPI	(155.299)	-	(155.299)	(142.319)	-	(142.319)
ICMS	(338.949)	-	(338.949)	(348.818)	-	(348.818)
CPMF	-	(251.099)	(251.099)	-	(171.090)	(171.090)
Outros	(12.279)	(92.012)	(104.291)	(11.253)	(77.536)	(88.789)
<b>Total (2)</b>	<b>(831.286)</b>	<b>(2.062.324)</b>	<b>(2.893.610)</b>	<b>(834.068)</b>	<b>(1.502.446)</b>	<b>(2.336.514)</b>

(1) Estes tributos estão sendo deduzidos na rubrica Receita de Vendas de Produtos e Serviços.

(2) Conforme Nota 4n.

Na ITAÚSA as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS no montante de R\$ 18.504 (R\$ 11.988 de 01/01 a 31/12/2004) e COFINS no montante de R\$ 85.233 (R\$ 54.465 de 01/01 a 31/12/2004).

## III) Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referente à exposição da variação cambial dos Investimentos no Exterior, líquido dos respectivos efeitos fiscais, a ITAÚSA e o Banco Itaú Holding Financeira S.A. realizam operações de derivativos em moeda estrangeira (hedge) conforme observado na nota 21b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto que a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

No período encerrado em 31/12/05, devido à valorização do Real frente ao Dólar Norte Americano e Euro, essas operações apresentaram resultado positivo tributável, o que justifica a elevada despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, PIS e COFINS.

**b) Créditos Tributários**

I) O saldo de Créditos Tributários, segregado em função das origens (Imposto de Renda e Contribuição Social), está representado por:

	31/12/2004	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2005
<b>Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social</b>	<b>645.507</b>	<b>(190.408)</b>	<b>116.921</b>	<b>572.020</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>	<b>2.724.920</b>	<b>(1.276.796)</b>	<b>1.792.540</b>	<b>3.240.664</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.118.388	(690.231)	960.247	1.388.404
Provisão de Juros sobre Capital Próprio	134.151	(134.151)	208.162	208.162
Provisões para Contingências Fiscais e Previdenciárias	326.425	(3.276)	85.091	408.240
Provisões relativas a Processos Trabalhistas	283.391	(156.217)	105.894	233.068
Provisões relativas a Ações Cíveis	217.745	(46.201)	106.340	277.884
Provisões para Imóveis	41.150	(13.056)	16.489	44.583
Outros	603.670	(233.664)	310.317	680.323
<b>Total de Créditos Tributários</b>	<b>3.370.427</b>	<b>(1.467.204)</b>	<b>1.909.461</b>	<b>3.812.684</b>
<b>Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24/08/2001.</b>	<b>1.277.434</b>	<b>(151.463)</b>	<b>-</b>	<b>1.125.971</b>

II) A estimativa de realização e o valor presente dos créditos tributários e da contribuição social a compensar, decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001, existentes em 31/12/2005, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

Ano de Realização	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	TOTAL	
2006	1.822.763	572.020	2.394.783	222.872
2007	510.371	-	510.371	302.554
2008	358.876	-	358.876	328.403
2009	221.523	-	221.523	272.142
2010	117.671	-	117.671	-
acima de 2010	209.460	-	209.460	-
<b>Total</b>	<b>3.240.664</b>	<b>572.020</b>	<b>3.812.684</b>	<b>1.125.971</b>
Valor Presente (*)	2.880.507	536.151	3.416.658	970.643

(\*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes às variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e de venda de produtos e serviços entre outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social, em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

III) Os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 502.156 (R\$ 562.680 em 31/12/2004).

Na ITAÚSA, os créditos tributários não contabilizados montam a R\$ 1.257 (R\$ 89.311 em 31/12/2004)

## c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

I) O saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias está representado por:

	31/12/2005	31/12/2004
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	744.122	404.625
Impostos e Contribuições a Recolher	551.778	465.788
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.355.286	620.273
Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias	3.069.572	2.704.606
<b>Total</b>	<b>5.720.758</b>	<b>4.195.292</b>

II) Movimentação da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2004	Realização/ Reversão	Constituição	31/12/2005
<b>Refletida no Resultado</b>	<b>473.293</b>	<b>(78.575)</b>	<b>794.525</b>	<b>1.189.243</b>
Superveniência de Depreciação - Leasing	350.336	(19.037)	640.631	971.930
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	67.039	(15.195)	-	51.844
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	87.247	87.247
Reserva de Reavaliação	9.869	(982)	-	8.887
Outros	46.049	(43.361)	66.647	69.335
<b>Refletida no Patrimônio Líquido - Ajuste a Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (*)</b>	<b>146.980</b>	<b>-</b>	<b>19.063</b>	<b>166.043</b>
<b>Total</b>	<b>620.273</b>	<b>(78.575)</b>	<b>813.588</b>	<b>1.355.286</b>

(\*) Nota 3.

III) Movimentação da Provisão para Contingências Fiscais e Previdenciárias

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>2.704.606</b>	<b>2.071.220</b>
Saldos Oriundos da Aquisição de Investimentos/Transferência	-	301.993
Movimentação do Período Refletida no Resultado	387.198	400.396
Encargos sobre Tributos	158.367	120.283
Constituição Líquida	245.583	315.097
Baixas por Reversão	(16.752)	(34.984)
Baixas por Pagamento	(22.232)	(69.003)
<b>Saldo Final</b>	<b>3.069.572</b>	<b>2.704.606</b>

**d) Depósitos e Valores em Garantia para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários**

## I) Movimentação de Depósitos para Interposição de Recursos Fiscais e Previdenciários

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Saldo Inicial</b>	<b>1.450.465</b>	<b>1.285.653</b>
Saldo Oriundo da Aquisição de Investimentos/Transferência	-	74.724
Apropriação de Rendas	40.001	47.846
Movimentação no Período	<u>524.617</u>	<u>42.242</u>
Depósitos Efetuados	680.587	411.862
Levantamentos Efetuados	(142.769)	(337.928)
Conversão em Renda	(13.201)	(31.692)
<b>Saldo Final (nota 13a)</b>	<b>2.015.083</b>	<b>1.450.465</b>

II) Em garantia de recursos voluntários (artigo 32 da Lei 10.522/02) estão arrolados bens do Ativo Permanente no montante de R\$ 521.157 representado, basicamente, por Imóveis de Uso.

**e) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Clientes**

Abaixo demonstramos o montante de tributos recolhidos ou provisionados, incidentes basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento e o montante retido e recolhido de clientes incidentes diretamente sobre a intermediação financeira:

	<b>01/01 a 31/12/2005</b>	<b>01/01 a 31/12/2004</b>
Tributos Recolhidos ou Provisionados	6.175.601	4.801.100
Tributos Retidos e Recolhidos de Clientes	6.338.559	5.349.271
<b>Total</b>	<b>12.514.160</b>	<b>10.150.371</b>

**NOTA 16 - PERMANENTE****a) Investimentos****I) Participações em Controladas - ITAÚSA**

Empresas	Saldos em 31/12/2004 (a)	Subscrições/Aquisições	Recebimento / Provisão de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	Resultado de Participação em Controladas	Ajuste de TVM de Controladas	Amortização de Ágio	Ajustes de Exercícios Anteriores (d)	Outros	Saldos em 31/12/2005 (a)	Resultado de Participação em Controladas 01 A 31/12/2004
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	6.957.499	75.770	(891.293)	2.576.451 (b)	(85.567)	(2.741)	(40.727)	(559.087) (e)	8.030.305	2.243.856 (b)
Itaúsa Export S.A.	603.423	45.538	-	(94.299)	(8.803)	(599)	(51.390)	-	493.870	37.918
Itaucorp S.A.	452.032	-	(670)	71.066	-	-	-	-	522.428	80.608
Duratex S.A.	316.598	-	(15.051)	35.761 (b)	-	-	-	-	337.308	33.979 (b)
Itautec Philco S.A.	193.681	-	(11.656)	77.758	-	-	-	(43.166) (f)(g)	216.617	38.336
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	115.516	-	-	(12.209) (c)	(1.564)	-	(13.829)	-	87.914	10.824 (c)
Elekpart Participações e Administração S.A.	66.180	57.070	(152)	911	-	-	-	-	124.009	1.217
Ith Zux Cayman Company Ltd.	42.434	-	-	(4.856) (c)	-	-	-	-	37.578	(3.970) (c)
Elekeiroz S.A.	7.608	-	(534)	1.726	-	-	-	-	8.800	2.754
Companhia Brasileira de Componentes	-	-	-	(6.444)	-	-	-	16.281 (g)(e)	9.837	-
Outras Controladas	5.915	-	-	238	-	-	-	(21) (h)	6.132	657
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>8.760.886</b>	<b>178.378</b>	<b>(919.356)</b>	<b>2.646.103</b>	<b>(95.934)</b>	<b>(3.340)</b>	<b>(105.946)</b>	<b>(585.993)</b>	<b>9.874.798</b>	<b>2.446.179</b>

(a) Inclui a totalidade de ágios/deságios sendo: R\$ 51.305 em 31/12/2005, R\$ 7.655 em 31/12/2004;

(b) Inclui resultado não operacional por variação de participação sendo: receita de R\$ 2.613 no exercício de 2005 e despesa de R\$ 13.667 no exercício de 2004;

(c) Inclui a totalidade da despesa de variação cambial sendo: R\$ 34.781 no exercício de 2005 e R\$ 5.710 no exercício de 2004;

(d) Nota 17 e;

(e) Despesas não recorrentes segregadas a Resultados Extraordinários (Vide nota 14);

(f) Inclui o montante de R\$ 398 referente a devolução em recursos financeiros, de adiantamento para aumento de capital, efetuado pela controladora em exercícios anteriores, e constante do saldo inicial do investimento;

(g) Cisão parcial da Itautec Philco em 29/07/2005, para constituição da Companhia Brasileira de Componentes;

(h) Alienações ocorridas durante o exercício.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Líquido do Período	Nº de ações de Propriedade da ITAÚSA		Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais		
Banco Itaú Holding Financeira S.A.	8.300.000	16.420.561	5.321.474	534.425.660	28.030	88,84	48,41
Itaúsa Export S.A.	508.552	782.957	(121.248)	14.702.122.576	148.328.939	80,00	77,77
Itaucorp S.A.	220.000	536.728	70.182	23.819.714	7.871.959	99,99	99,99
Duratex S.A.	325.000	1.050.872	137.085	14.183.161	4.911.557	64,36	32,54
Itautec Philco S.A.	194.835	312.886	46.502	155.411.287	-	89,17	89,17
Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, LDA.	677.774	899.134	137.301	29.708.318	-	12,14	12,14
Elekpart Participações e Administração S.A.	220.453	369.132	47.882	252.930.540	-	33,38	33,38
Ith Zux Cayman Company Ltd.	81.925	48.643	1.466	35.000.000	-	100,00	100,00
Elekeiroz S.A.	200.000	317.646	43.110	11.183.657	12.628.787	3,85	3,78
Companhia Brasileira de Componentes	38.657	11.032	(36.933)	155.411.287	-	89,17	89,17

**II) Composição de Investimentos**

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Participações em Coligadas</b>	<b>589.620</b>	<b>775.225</b>
Banco BPI S.A. (*)	483.933	659.127
AGF Brasil Seguros S.A.	101.172	112.029
Outros	4.515	4.069
<b>Outros Investimentos</b>	<b>174.798</b>	<b>153.226</b>
Investimentos por Incentivos Fiscais	109.444	112.354
Títulos Patrimoniais	48.542	39.061
Ações e Cotas	24.923	25.830
Outros	100.840	81.573
Provisão para Perdas	(108.951)	(105.592)
<b>TOTAL</b>	<b>764.418</b>	<b>928.451</b>

(\*) Reflete o ajuste mencionado na nota 17e.

**III) Composição do Resultado de Participações em Coligadas**

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas	141.400	114.047
Varição Cambial de Investimentos	(154.869)	(4.706)
<b>TOTAL</b>	<b>(13.469)</b>	<b>109.341</b>

## b) Imobilizado de Uso e Diferido

	31/12/2005			31/12/2004		
	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual	Custo	Depreciação/ Amortização/ Exaustão Acumulada	Residual
<b>Imobilizado</b>	<b>8.020.965</b>	<b>(4.699.363)</b>	<b>3.321.602</b>	<b>7.721.187</b>	<b>(4.321.845)</b>	<b>3.399.342</b>
<b>Imobilizado Próprio (*)</b>	<b>7.802.476</b>	<b>(4.650.227)</b>	<b>3.152.249</b>	<b>7.494.336</b>	<b>(4.239.266)</b>	<b>3.255.070</b>
<b>Imóveis</b>	<b>2.844.516</b>	<b>(1.187.868)</b>	<b>1.656.648</b>	<b>2.868.258</b>	<b>(1.124.669)</b>	<b>1.743.589</b>
Terrenos	870.568	-	870.568	863.359	-	863.359
Edificações	1.973.948	(1.187.868)	786.080	2.004.899	(1.124.669)	880.230
<b>Outras Imobilizações</b>	<b>4.957.960</b>	<b>(3.462.359)</b>	<b>1.495.601</b>	<b>4.626.078</b>	<b>(3.114.597)</b>	<b>1.511.481</b>
Instalações de Uso	266.004	(198.201)	67.803	268.357	(189.248)	79.109
Móveis e Equipamentos de Uso	1.773.320	(978.592)	794.728	1.887.553	(1.144.050)	743.503
Sistema Processamento de Dados	2.588.331	(2.135.902)	452.429	2.131.985	(1.654.222)	477.763
Outros (Comunicação, Segurança, Transporte)	330.305	(149.664)	180.641	338.183	(127.077)	211.106
<b>Imobilizado de Locação</b>	<b>120.478</b>	<b>(49.136)</b>	<b>71.342</b>	<b>138.082</b>	<b>(82.579)</b>	<b>55.503</b>
<b>Imóveis</b>	<b>120.478</b>	<b>(49.136)</b>	<b>71.342</b>	<b>138.082</b>	<b>(82.579)</b>	<b>55.503</b>
Móveis e Equipamentos de Uso	18.552	(485)	18.067	-	-	-
Edificações	101.926	(48.651)	53.275	138.082	(82.579)	55.503
<b>Reservas Florestais</b>	<b>98.011</b>	<b>-</b>	<b>98.011</b>	<b>88.769</b>	<b>-</b>	<b>88.769</b>
Florestas	98.011	-	98.011	88.769	-	88.769
<b>Diferido</b>	<b>857.603</b>	<b>(514.811)</b>	<b>342.792</b>	<b>770.805</b>	<b>(470.713)</b>	<b>300.092</b>
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	583.560	(401.505)	182.055	438.287	(318.102)	120.185
Gastos com Aquisição de Softwares	216.865	(110.289)	106.576	233.919	(114.264)	119.655
Outros Gastos Diferidos	57.178	(3.017)	54.161	98.599	(38.347)	60.252

(\*) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 15dII)

**NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA****a) Capital Social**

O capital social da ITAÚSA é de R\$ 5.000.000 e está representado por 3.249.559.486 ações escriturais sem valor nominal, sendo 1.215.752.051 ações ordinárias e 2.033.807.435 ações preferenciais sem direito a voto, mas com as seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento de dividendo mínimo anual de R\$ 10,00 por lote de mil ações, não cumulativo;
- Direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurando-se dividendo igual ao das ações ordinárias.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria, no período:

	QUANTIDADE		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
<b>Ações Representativas do Capital Social</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.046.936.642</b>	<b>3.253.335.486</b>
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
Aumento de Capital com Subscrição de Ações	9.353.207	15.646.793	25.000.000
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2005</b>	<b>1.215.752.051</b>	<b>2.033.807.435</b>	<b>3.249.559.486</b>
<b>Ações em Tesouraria</b>			
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2004</b>	<b>-</b>	<b>28.776.000</b>	<b>28.776.000</b>
Aquisições de Ações (*)	10.983.372	62.562.008	73.545.380
Cancelamento de Ações - AGO/E 29/04/2005	-	(28.776.000)	(28.776.000)
<b>Quantidade de Ações em 31/12/2005 (*)</b>	<b>10.983.372</b>	<b>62.562.008</b>	<b>73.545.380</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2005</b>	<b>1.204.768.679</b>	<b>1.971.245.427</b>	<b>3.176.014.106</b>
<b>Em Circulação em 31/12/2004</b>	<b>1.206.398.844</b>	<b>2.018.160.642</b>	<b>3.224.559.486</b>

(\*) Com base em autorizações do Conselho de Administração, no período foram adquiridas ações próprias, para manutenção em tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado. Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2005:

Custo/Valor de Mercado (R\$ 1/por lote de mil ações)	Preferenciais	
	31/12/2005	31/12/2004
<b>Aquisições no período</b>		
Mínimo	4,90	2,85
Médio ponderado	5,61	3,31
Máximo	6,73	3,55
<b>Saldo das ações em Tesouraria</b>		
Custo Médio	5,67	3,23
Valor de Mercado	7,40	4,60

**b) Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação trimestral do dividendo mínimo obrigatório, paga na forma de Juros sobre o Capital Próprio, por deliberação do Conselho de Administração em reunião realizada no dia 09/05/2005, foi elevada de R\$ 7,32 para R\$ 9,50 por lote de mil ações, a partir dos pagos em 01/07/2005, inclusive.

**I. Cálculo**

Lucro Líquido	2.361.706	
Ajustes		
(-) Reserva Legal	(118.085)	
Base de Cálculo do Dividendo	2.243.621	
Juros sobre o Capital Próprio	758.018	33,79%

**II. Pagamento/provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio**

	Bruto	IRF	Líquido
<b>Pagos/Antecipados</b>			
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em julho de 2005	30.758	4.613	26.145
Complementar - R\$ 38,00 por lote de mil ações pago em 22/08/2005	122.369	18.355	104.014
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em outubro de 2005	30.408	4.561	25.847
<b>Provisionados</b>			
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações paga em janeiro de 2006	30.172	4.526	25.646
1 parcela trimestral de R\$ 9,50 por lote de mil ações a ser paga em abril de 2006	30.172	4.526	25.646
Complementar - R\$ 136,00 por lote de mil ações, creditado em 21/12/2005, a ser pago até 28/04/2006	431.938	64.791	367.147
Complementar - R\$ 38,00 por lote de mil ações, creditado em 21/12/2005, a ser pago até 30/06/2006	120.689	18.104	102.585
Complementar a ser declarado -R\$ 30,00 por lote de mil ações, a ser pago até 28/04/2006	95.280	14.292	80.988
<b>Total em 31/12/2005 - R\$ 280,00 por lote de mil ações</b>	<b>891.786</b>	<b>133.768</b>	<b>758.018</b>
<b>Total em 31/12/2004 - R\$ 216,08 por lote de mil ações</b>	<b>696.775</b>	<b>104.516</b>	<b>592.259</b>

## c) Reservas de Lucros

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>5.441.626</b>	<b>5.264.756</b>
Legal	588.815	470.730
Estatutárias	4.852.811	4.794.026
Equalização de Dividendos (1)	1.904.174	2.100.056
Reforço do Capital de Giro (2)	1.374.688	1.197.408
Aumento de Capital Empresas Participadas (3)	1.573.949	1.496.562

(1) Reserva para Equalização de Dividendos - tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o Capital Próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro - objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade.

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas - visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas.

**d) Reconciliação do Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre Itaúsa e Itaúsa Consolidado**

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚSA e ITAÚSA CONSOLIDADO decorre do efeito da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos e na constituição de créditos tributários e da eliminação dos lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas, cujos tributos correspondentes foram diferidos.

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
<b>ITAÚSA</b>	<b>2.361.706</b>	<b>2.488.614</b>	<b>10.234.136</b>	<b>9.294.722</b>
Amortização de Ágios	10.374	(519.498)	(759.179)	(784.544)
Crédito Tributário	(74.907)	(8.110)	279.007	369.361
Resultados Não Realizados	-	1.386	(120)	(120)
<b>ITAÚSA CONSOLIDADO</b>	<b>2.297.173</b>	<b>1.962.392</b>	<b>9.753.844</b>	<b>8.879.419</b>

**e) Ajuste de Exercícios Anteriores**

Em decorrência do processo de adaptação às normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) nos países da União Européia, foi identificado um ajuste nas demonstrações contábeis de 31/12/2004, representado basicamente pelo ajuste em planos de pensão no Banco BPI S.A. (Nota 16aII), refletindo na ITAÚSA uma redução do investimento no montante de R\$ 105.946 que, líquido dos efeitos tributários, resultou em ajuste de R\$ 101.244, registrado a débito de lucros acumulados.

**NOTA 18 - PARTES RELACIONADAS**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações envolvendo a ITAÚSA e suas controladas, foram eliminadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Os controladores da ITAÚSA;
- A Fundação Itaúbanco, a Fundação Itaúsa Industrial, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado e a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pela ITAÚSA e/ou por suas controladas, conforme Nota 20a; e
- A Fundação Itaú Social e o Instituto Itaú Cultural - IIC, entidades mantidas pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A. e suas controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse. No período, as empresas consolidadas efetuaram doações à Fundação Itaú Social de R\$ 2.255 (R\$ 2.314 de 01/01 a 31/12/2004) e ao IIC de R\$ 24.600 (R\$ 23.600 de 01/01 a 31/12/2004).

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da ITAÚSA CONSOLIDADO e, além daquelas já referenciadas acima, se caracterizam basicamente por:

- Transações bancárias em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de títulos e valores mobiliários e prestação de serviços de custódia/administração de carteira;
- Locação de imóveis junto à Fundação Itaúbanco, FUNBEP e PREBEG.

Além dessas transações, existem garantias prestadas pela Itaúsa, representadas por operações de avais, fianças e outras, conforme abaixo:

	<b>31/12/2005</b>	<b>31/12/2004</b>
Duratex S.A.	146.908	172.217
Elekeiroz S.A.	62.223	29.751
Itautec Philco S.A.	52.832	56.134
<b>Total</b>	<b>261.963</b>	<b>258.102</b>

**NOTA 19 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS - VALOR DE MERCADO**

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prejuízo) Não Realizado <sup>(*)</sup>			
	31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004	Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
					31/12/2005	31/12/2004	31/12/2005	31/12/2004
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	22.915.760	19.787.697	22.942.664	19.801.644	26.904	13.947	26.904	13.947
Títulos e Valores Mobiliários - TVM e Derivativos	33.895.563	29.915.226	33.895.563	29.915.226				
Resultado não Realizado de TVM					990.079	1.362.818	538.263	620.285
Provisão Adicional (excedente ao mínimo requerido)					370.000	400.000	370.000	400.000
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					434.561	733.314	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					185.518	229.504	168.263	220.285
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	56.528.393	44.353.511	56.681.637	44.601.292	153.244	247.781	153.244	247.781
Participação no Banco BPI S.A.	483.933	659.127	1.307.463	1.319.396	823.530	660.269	823.530	660.269
Recursos Captados por Controladas	86.593.242	71.998.106	86.592.655	72.039.165	587	(41.059)	587	(41.059)
Securitização de Ordens de Pagamentos no Exterior	1.285.335	1.903.027	1.288.389	1.810.286	(3.054)	92.741	(3.054)	92.741
Dívidas Subordinadas	4.584.421	4.765.340	4.641.785	4.730.392	(57.364)	34.948	(57.364)	34.948
Ações em Tesouraria	1.735.604	568.821	2.140.715	1.031.117	293.419	445.459	405.111	462.296
<b>Total Não Realizado</b>					<b>2.227.345</b>	<b>2.816.904</b>	<b>1.887.221</b>	<b>2.091.207</b>

(\*) Não considera os efeitos fiscais correspondentes. Inclui Lucro Não Realizado de minoritários no montante de R\$ 974.771 (R\$ 1.349.084 em 31/12/2004) em resultado e R\$ 892.327 (R\$ 1.191.453 em 31/12/2004) no Patrimônio Líquido.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Certificados de Depósitos Bancários e Letras Hipotecárias, os dois últimos incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2006, para títulos pós-fixados.
- Títulos Públicos, incluídos em Títulos e Valores Mobiliários, com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através de comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA). Para as empresas da Área Financeira e Seguros, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068 de 08/11/2001 e nº 3.082 de 30/01/2002 do BACEN e nº 295 de 14/06/2005 da SUSEP, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como mantidos até o vencimento.
- Ações de Companhias Abertas, quando incluídas em Títulos e Valores Mobiliários, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Participação em Coligada - No Exterior (Banco BPI S.A.), pelo valor da ação nas bolsas de valores, pelo valor patrimonial da ação e cotação de leilão.
- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado futuro de juros e de *swaps* para títulos pré-fixados, e nas taxas no mercado dos títulos de renda fixa, publicadas na Gazeta Mercantil de 02/01/2006, para títulos pós-fixados. São considerados, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de *swap*).
- Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior, com base no valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando o risco de crédito do emissor, calculado a partir do preço de mercado de outros papéis emitidos pelo mesmo.
- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros pré-fixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação.
- Derivativos, relativos às operações de *swap* contratadas para *hedge* dos demais Ativos/Passivos, com base nos valores referenciais de cada um dos parâmetros dos contratos (parte e contraparte), atualizados até as datas dos vencimentos e descontados a valor presente às taxas no mercado futuro de juros, respeitadas as características de cada contrato.
- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

## NOTA 20 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação CVM nº 371, de 13/12/2000, apresentamos a seguir as políticas praticadas pela ITAÚSA e suas controladas quanto aos benefícios a empregados bem como os procedimentos contábeis adotados:

### a) Benefícios de Complementação de Aposentadoria:

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanco, pelo FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, pela PREBEG – Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG e pela Fundação Itaúsa Industrial (entidades fechadas de previdência complementar), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso do FUNBEP, da PREBEG e do plano oriundo da Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social.

Todos os planos que se caracterizam como de benefícios definidos estão fechados ao ingresso de novos participantes.

Aos novos funcionários é oferecido plano na modalidade de contribuição definida através do Plano Gerador de Benefícios Livre (PGBL) administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A., no caso das empresas da Área Financeira e de Seguros, ou pela Fundação Itaúsa Industrial, no caso das empresas da Área Industrial.

A Fundação Itaúsa Industrial ofereceu aos participantes do Plano BD-Duratex a possibilidade de migrarem para o Plano de contribuição definida (CD-PAI), obtendo uma taxa de sucesso de migração de 97%.

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 29.764 (R\$ 27.072 de 01/01 a 31/12/2004). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

### b) Benefícios Pós Emprego:

A ITAÚSA e/ou suas controladas não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Banco Itaú Holding Financeira S.A., nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários. No período as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 8.952 (R\$ 16.766 de 01/01 a 31/12/2004). A taxa de contribuição é crescente em função da idade do beneficiário.

### c) Valor Líquido dos Ativos e Passivos Atuariais dos Planos de Benefícios:

Apresenta-se a seguir a composição dos ativos e passivos atuariais líquidos, que consideram os exigíveis atuariais calculados de acordo com os conceitos estabelecidos na Deliberação CVM nº 371/2000.

	31/12/2005	31/12/2004
Ativos líquidos dos planos	9.327.392	8.685.202
Passivos atuariais	(8.128.429)	(7.235.424)
Superveniência (*)	1.198.963	1.449.778

(\*) Conforme parágrafo 49.g do anexo da Deliberação CVM 371/00, o ativo líquido não foi reconhecido.

Adicionalmente às reservas mantidas pelos planos, os patrocinadores mantêm provisões no montante de R\$ 26.850 (R\$ 27.089 em 31/12/2004) para cobertura de eventuais insuficiências atuariais.

## d) Evolução do Ativo Líquido, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	01/01 a 31/12/2005			01/01 a 31/12/2004		
	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778	7.272.962	(5.967.582)	1.305.380
Ajustes efetuados no período (1)	(309.730)	194.011	(115.719)		(19.885)	(19.885)
Rendimentos Esperados dos Ativos/ Custo Serviço Corrente + Juros	1.040.964	(893.415)	147.549	886.464	(786.192)	100.272
Benefícios Pagos	(379.960)	379.960	-	(344.937)	344.937	-
Contribuições Patroc./Participantes	63.328	-	63.328	69.042	-	69.042
Ganhos/(Perdas) no Período (2)/(3)	227.588	(573.561)	(345.973)	801.671	(806.702)	(5.031)
Valor Presente Final do Período	9.327.392	(8.128.429)	1.198.963	8.685.202	(7.235.424)	1.449.778

(1) Correspondem aos efeitos da migração de 97% da massa de participantes ativos do plano BD-Duratex para o plano CD-PAI.

(2) Os ganhos do ativo correspondem aos rendimentos obtidos acima da premissa taxa de retorno esperada dos ativos.

(3) As perdas/ganhos nos passivos atuariais decorrem das diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, destacando-se em 2004 a introdução dos institutos Benefício Proporcional Diferido e Portabilidade, exceto para o FUNBEP e PREBEG que já possuíam tais institutos em seus regulamentos.

## e) As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

	31/12/2005		31/12/2004	
	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)	Área de Serviços Financeiros (1)	Área Industrial (2)
Taxa de Desconto	10,24% <sup>aa</sup>	10,77% <sup>aa</sup> (3)	10,24% <sup>aa</sup>	11,30% <sup>aa</sup> (3)
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	12,32% <sup>aa</sup>	15,25% <sup>aa</sup> (4)	12,32% <sup>aa</sup>	13,40% <sup>aa</sup>
Tábua de Mortalidade	GAM-83	GAM-83	GAM-83	GAM-83
Rotatividade	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers	Exp. Itaú 1999/2001	Exp. Towers
Crescimentos Salariais Futuros	7,12% <sup>aa</sup>	8,68% <sup>aa</sup> (5)	7,12% <sup>aa</sup>	9,20% <sup>aa</sup> (5)
Crescimentos Benefícios Previdência Social/ Planos	4,00% <sup>aa</sup>	4,50% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Inflação	4,00% <sup>aa</sup>	4,50% <sup>aa</sup>	4,00% <sup>aa</sup>	5,00% <sup>aa</sup>
Método Atuarial	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)	Cred. Unit. Projet. (6)

(1) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg.

(2) Corresponde às premissas adotadas pelos planos administrados pela Fundação Itaúsa Industrial (Planos de Benefícios Definidos patrocinados pela Duratex S.A. e suas controladas - BD-Duratex, e pela Itautech-Philco S.A. e suas controladas - BD-Itautech).

(3) O plano BD-Itautech utiliza taxa de desconto de 8,68% a.a..

(4) O plano BD-Itautech utiliza taxa de retorno esperado dos ativos de 14,50% a.a..

(5) O plano BD-Itautech utiliza a taxa de crescimento salarial futuro de 10,77% a.a..

(6) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

**NOTA 21 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES****a) Ativos Segurados**

A ITAÚSA e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

**b) Saldos em Moeda Estrangeira**

Os saldos patrimoniais, em moeda nacional, vinculados a moeda estrangeira, eram:

	31/12/2005	31/12/2004
<b>Investimentos Permanentes no Exterior</b>	<b>6.761.094</b>	<b>7.170.751</b>
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(10.526.633)	(9.828.650)
<b>Posição Cambial Líquida</b>	<b>(3.765.539)</b>	<b>(2.657.899)</b>

A posição cambial líquida, caso considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

**c) Encerramento da Aliança estratégica com a America Online Latin America Inc**

O ITAÚ HOLDING através de suas controladas detém 35.937.840 ações ordinárias classe A do capital social da America Online Latin America Inc. (AOLA), relativa à aliança estratégica firmada em 12/06/2000 com aquela empresa, "joint venture" constituída pela America Online Inc. e empresas do grupo Cisneros para atuação na América Latina como provedor de serviços interativos. O acordo incluía a contratação pela América Online Brasil Ltda. (AOLB), subsidiária da AOLA, de serviços interativos e de marketing prestados pelo ITAÚ HOLDING, observado prazo contratual que se encerrava em 24/03/2006.

A aquisição original de ações não implicou em desembolso monetário, pois, paralelamente à subscrição, foi recebido antecipadamente o montante dos recursos relativos ao contrato de prestação de serviços, em igual valor.

Em 24/06/2005, a administração da AOLA arquivou documento na Securities and Exchange Commission (SEC) apresentando pedido voluntário de concordata, devido à inexistência de fundos disponíveis ou de fontes de recursos para manter o equilíbrio financeiro da empresa, e informando que acredita que as suas ações ordinárias não têm e nem terão valor algum. Em face da informação divulgada, o valor do investimento foi integralmente reconhecido como perda permanente, o que resultou em uma despesa no período de R\$ 37.026.

Em 29/12/2005, foi firmado contrato entre as partes decidindo o encerramento da parceria, o que representa a mútua liberação de todas as suas obrigações relativas à aliança estratégica e seus aditamentos. Consequentemente, foi apropriado em outras receitas operacionais (Nota 13e) o montante de R\$ 119.933 referente aos recursos recebidos antecipadamente relativos ao contrato de prestação de serviços.

**d) Participações no Lucro – Empregados – Lei 10.101 de 19/12/2000**

De acordo com as condições aprovadas na negociação coletiva, foram destinados à participação de empregados nos lucros os seguintes montantes:

	<b>01/01 a 31/12/2005</b>	<b>01/01 a 31/12/2004</b>
Valor da Participação	560.972	443.209
Efeitos Fiscais	(188.755)	(151.041)
<b>Valor Líquido de Efeitos Fiscais</b>	<b>372.217</b>	<b>292.168</b>

## NOTA 22 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Abaixo apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa elaborado pelo Método Indireto

## a) ITAÚSA CONSOLIDADO

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>12.584.524</b>	<b>11.623.770</b>
Lucro Líquido	2.297.173	1.962.392
Ajuste ao Lucro Líquido:	10.287.351	9.661.378
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(253.297)	62.157
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.718.117	1.583.595
Ajuste de Provisão e Passivos Contingentes	(118.836)	78.928
Resultado de Operações com Dívida Subordinada	208.174	302.519
Resultado de Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(159.871)	(112.713)
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.693.584	2.957.405
Depreciações e Amortizações	708.559	718.927
Resultado Extraordinário em Controladas	207.572	1.442.394
Tributos Diferidos	419.976	617.125
(Lucro) Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	1.523	7.538
Resultado de Participação em Coligadas	13.469	(109.341)
Variação Cambial do Ativo Permanente	(27.093)	13.106
(Reversão) Provisão para Perdas	2.731	(7.259)
Resultado dos Acionistas Minoritários	2.872.743	2.106.997
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>(23.857.884)</b>	<b>(10.897.626)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(3.128.063)	1.469.705
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)	(2.622.162)	(20.992)
(Aumento) Redução em Relações Interbancárias de Controladas	(2.864.004)	(2.111.312)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	(15.890.655)	(10.448.172)
(Aumento) Redução em Estoques	49.257	(58.082)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(945.929)	(542.502)
(Aumento) Redução em Operações de Câmbio	(125.534)	(13.722)
(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	(530.914)	(46.864)
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	922.877	376.551
(Redução) Aumento em Obrigações Sociais, Obrigações Fiscais e Outras Obrigações	1.252.170	566.301
(Redução) Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	25.073	(68.537)
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(11.273.360)</b>	<b>726.144</b>
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas	45.154	57.755
Alienação de Investimentos	24.979	30.786
Alienação de Imobilizado de Uso	65.492	44.255
Redução do Diferido	-	5.624
Aquisição de Investimentos	(33.102)	(40.798)
Ágio na Aquisição de Investimentos	(200.000)	(1.398.917)
Aquisição de Imobilizado de Uso e Reservas Florestais	(611.746)	(627.483)
Aplicações no Diferido	(144.837)	(106.006)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	(1.114.217)	(133.110)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>(1.968.277)</b>	<b>(2.167.894)</b>
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moedas Estrangeiras	(835.371)	(1.897.784)
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Moeda Nacional	9.500.647	4.443.684
Aumento (Redução) em Recursos Captados por Controladas Mercado Aberto	5.929.860	(833.791)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moedas Estrangeiras	(60.486)	(76.629)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos Moeda Nacional	(6.555)	(69.022)
Aumento (Redução) em Operações com Cartões de Crédito	1.628.682	1.151.717
Aumento (Redução) em Operações com Securitização de Ordens de Pagamento no Exterior	(457.821)	40.800
Aumento (Redução) em Obrigações por Dívida Subordinada	(389.093)	(350.750)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários	(822.100)	(656.226)
Aumento de Capital	100.000	158.500
Ágio na Emissão de Ações	328	612
Aquisições de Ações para Tesouraria	(434.191)	(138.763)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(753.766)	(637.766)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado)</b>	<b>13.400.134</b>	<b>1.134.582</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) EM DISPONIBILIDADES LÍQUIDA</b>	<b>158.497</b>	<b>(307.168)</b>
Disponibilidades no Início do Período	2.035.381	2.342.549
Disponibilidades no Final do Período	2.193.878	2.035.381

## b) ITAÚSA

	01/01 a 31/12/2005	01/01 a 31/12/2004
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>305.515</b>	<b>158.277</b>
Lucro Líquido	2.361.706	2.488.614
Ajuste ao Lucro Líquido:	(2.056.191)	(2.330.337)
Amortização de Ágio	3.341	599
Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	(2.646.103)	(2.446.179)
Resultado Extraordinário	585.574	114.871
(Reversão) Provisão para Perdas	111	(570)
Depreciações e Amortizações	886	942
<b>Variação de Ativos e Obrigações</b>	<b>226.735</b>	<b>(117.549)</b>
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	106.573	(135.371)
(Aumento) Redução em Créditos Diversos e Outros Valores e Bens	(25.127)	5.310
(Redução) Aumento em Provisões e Contas a Pagar e Outras Obrigações	145.289	12.512
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>532.250</b>	<b>40.728</b>
Alienação de Investimentos	43.174	11
Alienação de Imobilizado	5	16
Aquisição de Investimentos	(221.146)	(3.347)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(24)	(105)
Juros sobre o Capital Próprio / Dividendos Recebidos	732.770	580.305
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)</b>	<b>554.779</b>	<b>576.880</b>
Ágio na Subscrição de Ações	328	612
Aumento de Capital	100.000	158.500
Aquisição de Ações para Tesouraria	(434.191)	(138.763)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(753.766)	(637.766)
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais	535	-
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente (Aplicado)</b>	<b>(1.087.094)</b>	<b>(617.417)</b>
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(65)</b>	<b>191</b>
Disponibilidades no Início do Período	193	2
Disponibilidades no Final do Período	128	193
<b>AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(65)</b>	<b>191</b>

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaúsa - Investimentos Itaú S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidados dos exercícios findos nessas mesmas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 03 de março de 2006

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin  
Contador CRC 1SP110374/O-0

# ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

CNPJ - 61.532.644/0001-15

Companhia Aberta

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A., após examinarem o relatório da administração e as demonstrações contábeis referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2005, constataram a exatidão de todos os elementos apreciados, que refletem, adequadamente, a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas no período, recomendando sejam aprovados pelo Conselho de Administração da sociedade.

São Paulo-SP, 6 de março de 2006.

*JOSÉ MARCOS KONDER COMPARATO*

*GERALDO DE CAMARGO VIDIGAL*

*MARCOS DE ANDRADE REIS VILLELA*